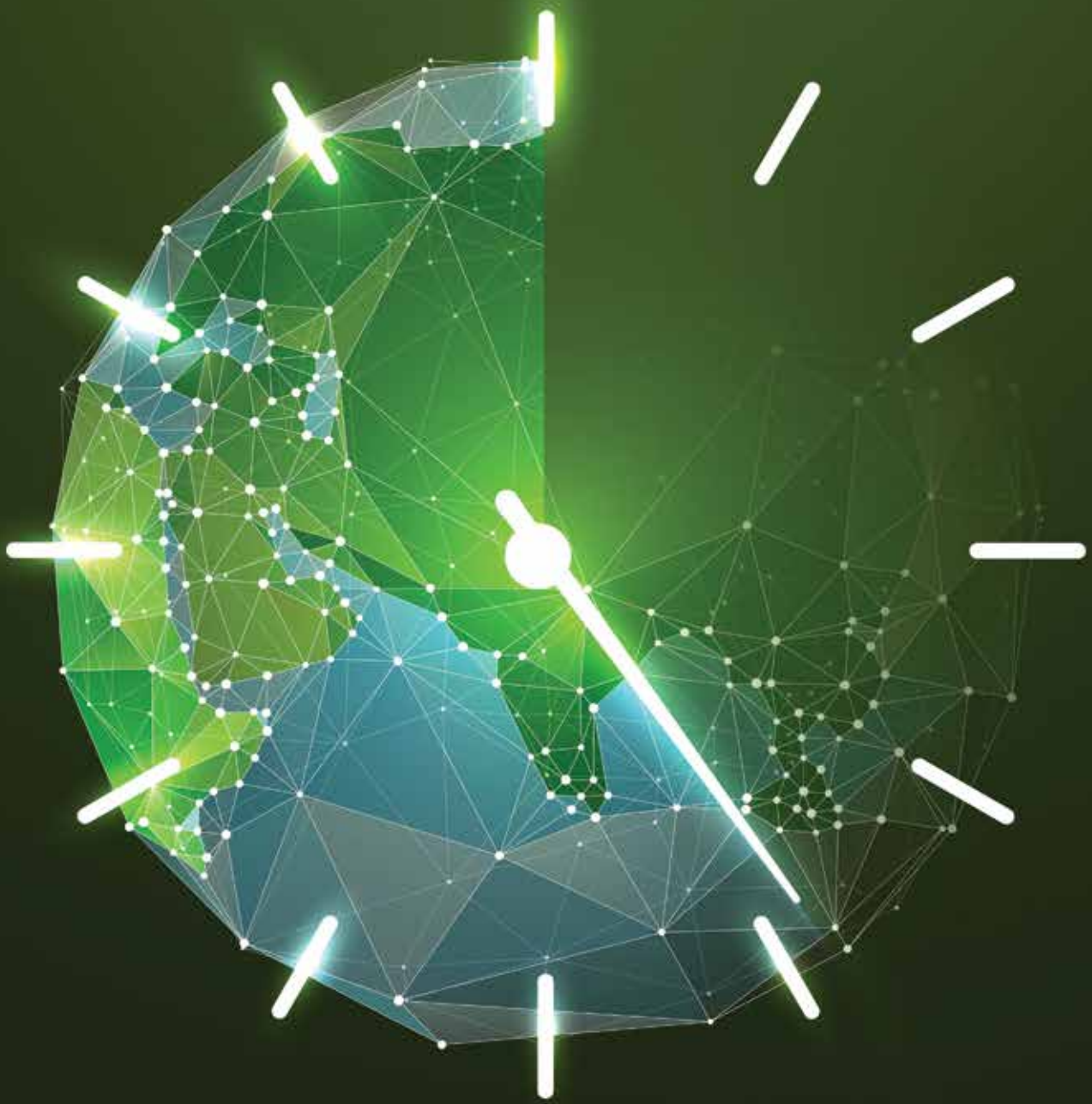
OBSERVADOR DA VERDADE



É HORA DE...

Semana de Oração, 4 a 13 de dezembro de 2020

Semana de oração, 4 a 13 de dezembro de 2020
The Reformation Herald, vol. 61, n° 6;
Copyright © 2020 edição novembro-dezembro.

É HORA DE...

Editorial
É hora de... 3

É hora de... conhecer seu Salvador
Precisamos conhecer, por nós mesmos, a Deus e ao poder do Seu amor, como revelado em Cristo. 4

É hora de... nascer de novo
Homens e mulheres devem receber um novo coração, suavizado e enternecido pela graça celestial..... 8

É hora de... ser um verdadeiro reformista
A obediência à Lei de Deus como resultado de uma vida transformada por Jesus é uma característica cada vez mais rara em nossos dias. 11

É hora de... conhecer aquilo que você crê
Quem se unirá ao anjo para dar a mensagem da verdade ao mundo? 16

É hora de... ser saudável e levar cura ao mundo
Devemos apresentar ao mundo os princípios divinos da reforma de saúde..... 20

É hora de... ser um missionário ativo
Não temos como negar o benefício do uso das ferramentas atuais de comunicação para espalhar o evangelho. 24

É hora de... preparar-se para os eventos finais...
Os sinais da vinda de Cristo deveriam levar todo professo seguidor da verdade a se tornar um pregador vivo......28

A SEMANA DE ORAÇÃO

Foi um ano turbulento. Muitos passaram por graves provas e sofreram perdas pesadas. Contudo, apesar das tremendas dificuldades, devemos ter em mente que o Todo-Poderoso — o Monarca do universo — acompanha ternamente todo esse sofrimento. Todos nós, que estamos na terra dos viventes, temos muito que agradecer, especialmente pela preciosa promessa de vida eterna através da abundante graça de Jesus Cristo.

A coletânea de artigos deste ano, intitulada ***"É hora de..."***, abrange uma variedade de tópicos para nos inspirar e nos fazer relembrar do propósito distinto que Deus nos reservou neste planeta. Cada um de nós ainda está aqui por um motivo definido, e somos chamados (na verdade, constrangidos) a ser fervorosos quanto aos negócios de nosso Mestre.

Cada leitor considere com profundidade e em espírito de prece as leituras para esta Semana de Oração, compartilhando-as também com pessoas que estão isoladas ou impedidas de sair de casa por algum motivo. Portanto, lembrem-se da seguinte data:

- **Dia de jejum, oração e oferta para as missões:** sábado, 12 de dezembro

Que o Espírito Santo nos revigore e nos fortaleça abundantemente com nova vitalidade, para que sejamos servos mais fiéis na causa do Senhor e em tudo aquilo que Ele nos capacitar — e que fortaleça nossa confiança por meio destas palavras: *"Voltai à fortaleza, ó presos de esperança", "porque, em esperança, somos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos"* (Zacarias 9:12; Romanos 8:24 e 25). Sim, nosso Senhor muito em breve voltará! Cooperemos com o objetivo de acelerar a chegada do tempo em que iremos contemplá-lO! Amém!

Esta é uma publicação oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma
"A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam." — *Educação*, p. 57.
Editor: L. Tudoroiu
Assistente editorial: B. Montrose
Layout e Design (Conferência Geral): E. Lee
Web: http://www.sdarm.org. **E-mail:** info@sdarm.org

Editor no Brasil: Dorval Fagundes
Supervisão geral: Joel Ramos
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Tradução e revisão: Dorval Fagundes
Layout em português: Adaptado do layout da Conferência Geral por Emerson Freire
E-mail: redacao@emvp.com.br

THE REFORMATION HERALD® (ISSN 0482-0843) apresenta artigos baseados em doutrinas bíblicas, que enriquecerão a vida espiritual daqueles que buscam um conhecimento maior de Deus. É publicada bimestralmente pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, PO Box 7240, Roanoke, VA 24019-0240, EUA

Ilustrações: Adobe Stocks, LightStocks e SermonView.

É HORA DE...

Quando ouvimos a advertência "É tempo de...", quase sempre é porque precisamos mudar nosso estado de espírito. Se estivéssemos realmente prontos para fazer algo, talvez não fosse necessário mencionar o tempo, pois as coisas fluiriam perfeitamente.

Mas esta semana de oração nos adverte de que "é tempo de..." sermos mais proativos em algumas questões sobre as quais não temos pensado o suficiente. Se realmente estivéssemos pensando nelas, o mundo poderia ser um lugar muito diferente do que é.

Deus abençoou Seu povo com os maravilhosos privilégios da audição, da capacitação e da vida para proclamar a última mensagem de misericórdia a ser dada a um mundo caído:

"Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar Sua glória. Revelarão na vida e no caráter o que a graça de Deus tem feito por eles."[1]

Ao longo dos anos, fomos abençoados com várias formas e maneiras para cumprir essa tarefa. Será que temos apreciado como deveríamos os recursos que nos foram confiados? Observou-se: "O movimento missionário está muito adiantado em relação ao espírito missionário."[2]

Agora vemos que as coisas estão ficando mais difíceis, e o "trabalho que a igreja tem deixado de fazer em tempo de paz e prosperidade, terá de realizar em terrível crise, sob as circunstâncias mais desanimadoras e difíceis."[3]

Sim, é tempo de fazermos muitas coisas acontecerem — e quanto mais cedo, melhor. Estamos no limiar da eternidade. Sobre que plataforma pisaremos? Que lado defenderemos? É tempo de o Espírito de Cristo ser derramado sem medida sobre um povo que está faminto e sedento por recebê-lO, para, assim, compartilhá-lO com um mundo que está à beira da morte por causa dessa carência.

"O Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos, em oração, no dia de Pentecostes, e eles testemunharam dessa fonte para todos, aonde quer que fossem.

"O espírito missionário foi derramado de forma ilimitada, e os discípulos deram testemunho de um Salvador crucificado e ressurgido, e convenceram o mundo do pecado, da justiça e do juízo vindouro. Fizeram exatamente como o Senhor ressurgido lhes havia ordenado, e começaram a proclamar o evangelho em Jerusalém, no mesmo lugar onde havia o mais profundo preconceito, e onde predominavam as ideias mais confusas em relação Àquele que tinha sido crucificado como criminoso. Três mil receberam a mensagem e foram convertidos. Eles não se deixaram intimidar por perseguição, prisão ou morte, mas continuaram a falar as palavras da verdade com toda ousadia, apresentando aos judeus a obra, a missão e o ministério de Cristo, Sua crucificação, ressurgimento e ascensão; e todos os dias o Senhor acrescentava almas à igreja, tanto homens quanto mulheres."[4]

Estamos dispostos a atender ao chamado do relógio profético, que nos diz claramente que é tempo de orar e agir em harmonia com nossas orações, ou tentaremos em vão abafar e silenciar o som do despertador enfiando a cabeça debaixo do travesseiro enquanto dormimos? A escolha é nossa — e a decisão é para hoje. Estamos dispostos a nos esvaziar do egoísmo para sermos preenchidos pelo Espírito Santo?

"É privilégio de todo cristão não só aguardar, mas até mesmo apressar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. [...]

"Irmãos e irmãs, temos de buscar o Espírito Santo. Deus vai cumprir todas as promessas que fez."[5]

"Devemos orar para que Deus abra a fonte da água da vida. E nós mesmos devemos receber a água viva. Oremos, pois, com coração contrito e com maior fervor, para que agora, no tempo da chuva serôdia, os chuveiros da graça sejam derramados sobre nós. Em todas as reuniões em que estivermos presentes, nossas orações devem ser feitas no sentido de que agora mesmo Deus nos conceda fervor e ânimo ao coração. Ao irmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Ele operará em nós mansidão e humildade, bem como consciente confiança de que Deus nos concederá a aperfeiçoadora chuva serôdia. Se orarmos pela bênção com fé, haveremos de recebê-la do modo como Deus nos prometeu."[6]

Que nosso coração seja sublimemente suavizado pelo amor que nosso maravilhoso Salvador verterá durante esta Semana de Oração, e que seja abundantemente revigorado por Seu impressionante poder renovador a fim de remirmos o tempo! Amém.

Referências bibliográficas:

[1] *Parábolas de Jesus*, pp. 415 e 416.
[2] *The Review and Herald*, 12 de outubro de 1886.
[3] *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 463.
[4] *The Review and Herald*, 6 de novembro de 1894.
[5] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 22 e 23.
[6] *Testemunhos para ministros*, p. 509

Este texto foi compilado dos escritos de Ellen G. White

É HORA DE...

CONHECER SEU SALVADOR

SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2020

HOJE, A DIVINDADE FALA À NOSSA CONSCIÊNCIA

As Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos precisam ser estudadas diariamente. O conhecimento e a sabedoria divinos chegam a cada estudante que é um aprendiz dedicado dos caminhos e obras de Deus. A Bíblia deve ser nossa luz, nosso ensinador. [...] O primeiro e grande ensino de toda educação é conhecer e entender a vontade de Deus.[1]

À medida que estudamos as obras de Deus, o Espírito Santo imprime certeza à mente. Não é a certeza que o raciocínio lógico produz. Por outro lado, a menos que a mente esteja muito obscurecida para conhecer a Deus, a visão muito embaçada para vê-lO, o ouvido surdo demais para escutar-Lhe a voz, a alma perceberá um significado mais profundo, e as sublimes verdades espirituais da Palavra escrita são impressas no coração.[2]

À PROCURA DO CONHECIMENTO QUE SALVA VIDAS

Disse o Salvador: *"E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste"* (João 17:3). *E Deus declarou pelo profeta: "Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas. Mas o que se gloriar glorie-se nisto:* ***em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor****, que faço beneficência, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor"* (Jeremias 9:23).

Homem algum, sem auxílio divino, pode atingir esse conhecimento de Deus. O apóstolo diz que *"o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria"* (1 Coríntios 1:21). Cristo *"estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu"* (João 1:10). Jesus declarou aos discípulos: *"Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar"* (Mateus 11:27).[3]

O BLOQUEIO ERGUIDO PELO INIMIGO

Desde o princípio, tem sido o plano estudado de Satanás fazer com que os homens se esqueçam de Deus, de modo a dominá-los. Assim, tem procurado desfigurar o caráter de Deus, levando os homens a nutrir uma falsa concepção a Seu respeito. O Criador tem sido apresentado à mente deles revestido dos atributos do próprio Príncipe do mal — arbitrário, severo e implacável — para que seja temido, evitado e até mesmo odiado pelos homens. Satanás esperava confundir de tal maneira a mente daqueles a quem havia enganado para que pudesse levá-los a excluir a Deus de seus pensamentos. Então apagaria a imagem divina no homem e imprimiria a própria semelhança na alma; faria com que os homens se possuíssem do próprio espírito dele, escravizando-os à sua vontade.

Foi mediante a falsificação do caráter de Deus e o incentivo da desconfiança contra Ele que Satanás tentou Eva a transgredir. Devido ao pecado, a mente de nossos primeiros pais se obscureceu; sua natureza se degradou e as concepções acerca de Deus se moldaram a partir da própria estreiteza e egoísmo. E à medida que os homens se tornaram

mais ousados no pecado, o conhecimento e o amor de Deus se apagaram da mente e do coração deles. *"Porquanto, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus", "em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu"* (Romanos 1:21).

Por vezes, a contenda de Satanás em busca do controle da família humana parecia ter sido bem-sucedida. Durante os séculos anteriores ao primeiro advento de Cristo, o mundo parecia estar quase inteiramente sob o domínio do Príncipe das trevas, e ele governava com poder terrível, como se os reinos do mundo tivessem se tornado propriedade sua mediante o pecado de nossos primeiros pais. O próprio povo do concerto, a quem Deus escolhera para preservar no mundo o Seu conhecimento, se apartara tanto dEle que perdera toda verdadeira concepção de Seu caráter.[4]

A PROFUNDIDADE DO AMOR DE DEUS BRILHA AO LONGO DO TEMPO

Cristo veio a fim de revelar o Pai ao mundo como um Deus de amor, pleno de misericórdia, ternura e compaixão. As trevas espessas com que Satanás se esforçara por envolver o trono da Divindade foram dissipadas pelo Redentor do mundo, e o Pai mais uma vez Se manifestou aos homens como a Luz da vida. [...] Cristo declara-Se enviado ao mundo como representante do Pai. Em Sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e terna piedade, em Seu amor e bondade, Ele Se acha perante nós como a encarnação da perfeição divina, a imagem do Deus invisível.

Diz o apóstolo: *"Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo"* (2 Coríntios 5:19). Unicamente ao contemplarmos o grande plano da redenção é que podemos apreciar devidamente o caráter de Deus. A obra da criação foi uma manifestação de Seu amor; mas somente o dom de Deus para salvar a culpada e perdida raça revela as infinitas profundezas da ternura e compaixão divinas. [João 3:16 é citado aqui.] [...]

Irmãos, com o amado João, rogo: *"Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus"* (1 João 3:1). Que amor, que incomparável amor, que, pecadores e estranhos como somos, possamos ser levados novamente a Deus e ser adotados em Sua família! Podemos nos dirigir a Ele chamando-O pelo terno nome de *"Pai nosso"* (Mateus 6:9), o que é um sinal de nossa afeição por Ele e uma garantia de Sua terna consideração e parentesco para conosco. E o Filho de Deus, olhando aos herdeiros da graça, *"não Se envergonha de lhes chamar irmãos"* (Hebreus 2:11). Têm para com Deus uma relação ainda mais sagrada do que os anjos que jamais caíram.

Todo o amor paternal que veio de geração em geração através do coração humano, e toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem, não passam de um fraco córrego em comparação com o ilimitado oceano quando postos ao lado do infinito, inesgotável amor de Deus. A língua não o pode exprimir, nem a caneta é capaz de o descrever. Pode-se meditar nele todos os dias da vida; pode-se investigar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; pode-se reunir toda faculdade e poder a nós concedidos por Deus no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e ainda existe um infinito para além. Pode-se estudar por séculos esse amor; mesmo assim, jamais se poderá compreender plenamente a extensão, a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar. No entanto, ao estudarmos a Bíblia e meditarmos sobre a vida de Cristo e o plano da redenção, esses grandes temas se desdobrarão mais e mais ao nosso entendimento.[5]

O CAMPO DE BATALHA ESPIRITUAL

É o constante cuidado de Satanás manter a mente dos homens ocupada com aquilo que os impede de obter o conhecimento de Deus. Busca mantê-los pensando nas coisas que obscurecerão o entendimento e desanimarão a alma. Achamo-nos em um mundo de pecado e corrupção, rodeados de influências que tendem a seduzir ou desanimar os seguidores de Cristo. Disse o Salvador: *"Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará"* (Mateus 24:12).

Muitos fixam os olhos na terrível impiedade que existe em torno deles, na apostasia e na fraqueza de todos os lados, e falam sobre essas coisas até que o coração se enche de tristeza e dúvida. Conservam na mente, de modo especial, o método magistral do arquienganador, e pensam nos aspectos desanimadores da vida, ao passo que parecem perder de vista o poder do Pai celeste e Seu incomparável amor. Tudo isso é justamente o que Satanás quer. É um erro pensar no inimigo da justiça como revestido de tão grande poder, quando tão pouco nos demoramos no amor de Deus e em Sua força. Precisamos falar no poder de Cristo. Somos totalmente incapazes para nos salvarmos das garras de Satanás; Deus, porém, indicou um meio de escape. O Filho do Altíssimo tem poder para travar o combate por nós, e *"por Aquele que nos amou"*, podemos sair *"mais que vencedores"* (Romanos 8:37).[6]

Não há nenhuma força espiritual para nós quando continuamente pensamos em nossa fraqueza e desvios, e lamentamos a força de Satanás. Essa grande verdade deve ser estabelecida como princípio vivo em nosso espírito e coração — a eficácia da oferta feita por nós; que Deus pode salvar perfeitamente, e salva todos quantos a Ele se achegam cumprindo as condições especificadas em Sua Palavra. Nossa obra é colocar a própria vontade ao lado da dEle. [...]

> Fixando-nos no amor de Deus e em nosso Salvador, mediante a contemplação da perfeição do caráter divino e reclamando a justiça de Cristo como sendo nossa pela fé, haveremos de ser transformados à mesma imagem.

Disse Jesus: *"O mesmo Pai vos ama."* João 16:27. Se nossa fé se fixa em Deus por meio de Cristo, ela se demonstrará *"como âncora da alma segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós".* Hebreus 6:19. É verdade que sobrevirão decepções; temos de esperar tribulações; mas cumpre-nos entregar tudo, pequeno ou grande que seja, a Deus. Ele não fica perplexo com a multidão de nossos pesares, nem sobrecarregado pelo peso de nossas preocupações. Seu vigilante cuidado estende-se a cada família, circunda cada pessoa; Ele Se interessa em todos os nossos negócios e dores. Observa cada lágrima; é tocado pelo sentimento de nossas enfermidades. Todas as aflições e provas que nos sobrevêm aqui são permitidas a fim de operarem Seus desígnios de amor a nosso respeito, *"para sermos participantes da Sua santidade"* (Hebreus 12:10) e assim nos tornarmos participantes daquela plenitude de alegria que se encontra em Sua presença.[7]

OBTENDO CONHECIMENTO DE DEUS

"O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus." 2 Coríntios 4:4. Mas a Bíblia nos apresenta, nos termos mais vigorosos, a importância de obter o conhecimento de Deus. Diz Pedro: *"Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor." "Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude."* 2 Pedro 1:2 e 3. E a Escritura nos manda: *"Une-te, pois, a Ele, e tem paz."* Jó 22:21.

Deus nos ordenou: *"Sede santos, porque Eu sou santo."* 1 Pedro 1:16. E um inspirado apóstolo declara que, sem santidade, *"ninguém verá o Senhor".* Hebreus 12:14. Santidade é harmonia com Deus. Pelo pecado, a imagem divina foi desfigurada no homem, e quase se apagou; é a obra do evangelho restaurar o que se havia perdido; e cumpre-nos cooperar com o agente divino nessa obra. E como podemos chegar à harmonia com Deus, como nos é possível receber-Lhe a imagem, a menos que obtenhamos conhecimento a Seu respeito? Foi esse conhecimento que Cristo veio ao mundo para nos revelar. [...]

A obra do cristão nesta vida é representar a Cristo perante o mundo, revelando o bendito Jesus na vida e no caráter. Se Deus nos tem dado luz, é para que a revelemos aos outros. Mas, em comparação com a luz que temos recebido e as oportunidades e privilégios a nós concedidos para alcançar o coração do povo, os resultados de nossa obra até aqui têm sido demasiado pequenos. É desígnio de Deus que a verdade que nos apresentou ao entendimento produza mais frutos do que tem apresentado até agora. Mas, quando nosso espírito se acha cheio de sombras e tristezas, fixando-se nas trevas e no mal que nos rodeiam, como podemos representar a Cristo perante o mundo? Como nosso testemunho pode ter força para ganhar almas? O que precisamos é conhecer a Deus e o poder de Seu amor tal como se acham revelados em Cristo, mediante conhecimento experimental. Precisamos examinar diligentemente as Escrituras, com oração; nosso entendimento deve ser avivado pelo Espírito Santo, e o coração erguido a Deus com fé, esperança e contínuo louvor. [...]

Irmãos e irmãs, é pela contemplação que somos transformados. Fixando-nos no amor de Deus e em nosso Salvador, mediante a contemplação da perfeição do caráter divino e reclamando a justiça de Cristo como sendo nossa pela fé, haveremos de ser transformados à mesma imagem. Não reunamos, pois, todos os quadros desagradáveis — iniquidades, corrupções e decepções, provas do poder de Satanás — a fim de os suspender nas paredes da memória, para falar e lamentar sobre essas coisas até que todos fiquem completamente desanimados. Uma alma desanimada é um corpo entenebrecido, não deixando de receber, ele somente, a luz de Deus, mas impedindo-a de atingir aos outros. Satanás gosta de ver o efeito dos quadros de seus triunfos, tornando as criaturas humanas destituídas de fé e desalentadas.

Graças a Deus, quadros mais luminosos e animadores são-nos apresentados pelo Senhor. Agrupemos as benditas afirmações de Seu amor como preciosos tesouros, a fim de que as possamos continuamente contemplar. O Filho de Deus, deixando o trono do Pai, revestindo Sua divindade de humanidade, de maneira a poder resgatar o homem do poder de Satanás; Seu triunfo em nosso favor, abrindo o Céu ao homem, revelando aos olhos humanos a câmara em que a Divindade manifesta Sua glória; a raça caída, elevada do abismo em que o pecado a imergira e novamente posta em ligação com o infinito

Deus, e, havendo suportado a prova divina mediante a fé em nosso Redentor, revestida da justiça de Cristo e exaltada a Seu trono — eis os quadros com que Deus nos manda alegrar as lembranças mais profundas da nossa mente.[8]

MANTENDO O FOCO NAS COISAS CELESTIAIS

No Céu, Deus é tudo em todos. Ali a santidade reina suprema; não há nada para manchar a perfeita harmonia com Deus. Caso estejamos realmente jornadeando para lá, o espírito do Céu habitará em nosso coração desde aqui. Mas, se agora não encontramos prazer na contemplação das coisas celestes; se não temos qualquer interesse em buscar o conhecimento de Deus, encanto algum em deter os olhos no caráter de Cristo; se a santidade não tem a menor atração para nós — podemos então estar certos de que nossa esperança do Céu é vã. A perfeita conformidade com a vontade de Deus é o elevado objetivo que deve estar sempre diante do cristão. Ele terá prazer de falar acerca de Deus, de Jesus, do lar puro e bem-aventurado que Cristo preparou para os que O amam. O meditar nesses temas, quando a alma se encanta com as benditas promessas de Deus, é representado pelo apóstolo como provar *"as virtudes do século vindouro"*.

As lutas finais do grande conflito estão exatamente diante de nós, quando, com *"todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça"*, Satanás trabalhará para apresentar falsamente o caráter de Deus, a fim de poder, *"se possível fora"*, enganar *"até os escolhidos"*. Mateus 24:24. Se já houve um povo necessitado de luz sempre crescente do Céu, é o povo que, neste tempo de perigo, Deus chamou para serem depositários de Sua Lei e reivindicar Seu caráter perante o mundo. Aqueles a quem foi confiado tão sagrado legado devem ser espiritualizados, elevados, possuídos de vigor mediante as virtudes que professam crer.

Jamais a igreja necessitou tanto, e nunca foi Deus tão solícito para que ela fruísse, a experiência descrita na carta de Paulo aos Colossenses, quando escreveu: Nós *"não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da Sua vontade em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus"* (Colossenses 1:9 e 10).[9]

A AÇÃO PARA HOJE

Quando a tempestade da perseguição realmente irromper sobre nós, as ovelhas genuínas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Serão feitos esforços abnegados para salvar os perdidos, e muitos que se desviaram do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor. O povo de Deus se unirá e apresentará ao inimigo uma frente unida. Diante do perigo comum, cessará a luta pela supremacia; não haverá disputas sobre quem será considerado o maior. Nenhum dos crentes genuínos dirá: *"Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas"* (1 Coríntios 1:12). O testemunho de cada um e de todos será: *"Eu me apego a Cristo; regozijo-me nEle como meu Salvador pessoal"*.

Assim, a verdade será introduzida na vida prática, de modo que seja respondida a oração de Cristo, pronunciada justamente antes de Sua humilhação e morte: *"para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste"* (João 17:21). O amor de Cristo e o amor de nossos irmãos testemunharão ao mundo que temos estado com Jesus e aprendido dEle. Então a mensagem do terceiro anjo se transformará num alto clamor, e toda a Terra se iluminará com a glória de Deus.[10]

Confiem em Deus; aguardem Seu regozijo; sigam-nO; confiem, em obediência, na fortaleza de Sua Palavra.

Obedecer quando tudo parece extremamente difícil é fazer uma verdadeira entrega a Deus. Isso reviverá a natureza moral e controlará o orgulho. Aprendam a submeter sua vontade à vontade de Deus, e vocês serão capacitados para a herança dos santos na luz.[11]

O CHAMADO DO MOMENTO

Uma fé geral não é suficiente. Precisamos usar as vestes da justiça de Cristo aberta, corajosa e decididamente, exibindo a Cristo e não esperando muito do homem finito, mas manter-nos olhando para Jesus e deixando-nos cativar pela perfeição de Seu caráter. Então manifestaremos individualmente o caráter de Jesus, e deixaremos claro que estamos revigorados pela verdade, pois ela santifica o coração e mantém cativos os pensamentos em obediência a Cristo.

Todo missionário enfrentará duras batalhas contra o eu, e esses combates não diminuirão. Mas se estivermos crescendo constantemente na experiência cristã, e se continuarmos a olhar com fé para Jesus, receberemos força para cada emergência. Todas as faculdades de uma natureza renovada precisam ser mantidas em exercício constante, diário. Cada dia teremos oportunidade de crucificar o eu e lutar contra as inclinações e o temperamento perverso, que empurram a vontade na direção errada. O repouso e o triunfo da vitória ainda não são nossos, a não ser que pela fé comemoremos a vitória que Cristo obteve por nós.[12] ■

Referências bibliográficas:

[1] *Special Testimonies on Education,* pp. 14 e 15.
[2] *Ibidem,* p. 59.
[3] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 737.
[4] *Ibidem,* p. 738.
[5] *Ibidem,* pp. 738-740.
[6] *Ibidem,* pp. 740 e 741.
[7] *Ibidem,* pp. 741 e 742.
[8] *Ibidem,* pp. 742-745.
[9] *Ibidem,* pp. 745 e 746.
[10] *Ibidem,* vol. 6, p. 401.
[11] *Refletindo a Cristo,* p. 108.
[12] *Idem.*

POR David Mureşan, Romênia

É HORA DE...

NASCER DE NOVO

SÁBADO, 5 DE DEZEMBRO DE 2020

Uma das mais preciosas promessas divinas é: *"Eis que faço novas todas as coisas"* (Apocalipse 21:5). Sempre que é necessário renovar um objeto, é porque ele não atende mais aos requisitos do usuário.

O próprio Criador tomou a decisão de fazer *"novos céus e uma nova Terra, onde habita a justiça"* (2 Pedro 3:13). É porque Ele precisa concluir a história do universo, sombria e manchada pelo pecado.

É interessante que toda a criação de Deus, embora afetada pelo pecado, seja renovada pela vontade e poder absolutos de nosso Criador. No entanto, por ter escolhido pecar, a humanidade é convidada a aceitar uma renovação especial, antecipada, operada por Deus através do Espírito Santo, porque na cidade divina *"não entrará [...] coisa alguma que contamine"* (Apocalipse 21:27).

A advertência dada a Nicodemos ainda está em vigor para todos os seres afetados pelo pecado: *"Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus"* (João 3:3)

Deus aborda o assunto dessa forma porque quer que todos sejam salvos. Ele declara: *"Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová; convertei-vos, pois, e vivei"* (Ezequiel 18:32). Ao mesmo tempo, Deus respeita a vontade de cada homem.

Ele usa cada meio possível para conscientizar o homem de sua necessidade, e lhe apresenta oportunidades para que aceite a oferta da salvação.

POR ONDE A RENOVAÇÃO COMEÇA?

"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Romanos 12:2). Aqui, o termo "transformai-vos" significa "mudem-se".

"Quando Jesus fala do novo coração, faz referência à mente, à vida e ao ser todo. Passar por uma mudança de coração é retirar as afeições do mundo e colocá-las em Cristo. Ter um novo coração é ter nova mente, novos propósitos e novos motivos. Qual é o sinal de que um coração é novo? — Uma vida transformada. Há uma morte diária, hora após hora, para o egoísmo e o orgulho."[1]

"A mente é a sede do corpo."[2]

"A mente controla o homem todo. Todas as ações, boas ou más, originam-se nela. É ela que adora a Deus e nos une aos seres celestiais." [3]

Então, a mente é o lugar por onde começa a verdadeira renovação.

A VONTADE

Depois que o Senhor Se pronunciou à nossa mente e a oferta dEle nos tocou, Ele pede nosso consentimento, dizendo: *"Se queres [...]"* (Mateus 19:21).

Deus nunca força a vontade, mas vem ao nosso encontro, sempre que possível, com os apelos do Espírito Santo, para nos alertar da única chance de salvação.

"Sua vontade é a fonte de todas as suas ações. Esta vontade, que constitui tão importante fator no caráter do homem, foi, pela queda, entregue ao domínio de Satanás, e desde então ele tem estado operando no homem o querer e o realizar, segundo a sua vontade, mas para inteira ruína e miséria humanas.

"Mas o infinito sacrifício de Deus, porém, em dar Jesus, Seu amado Filho, para Se tornar um sacrifício pelo pecado, habilita-O a dizer, sem violar um princípio de Seu governo: 'Submeta-se a Mim; dê-Me sua vontade; tire-a do domínio de Satanás, e dela Me apoderarei; então posso operar em você',

efetuando em você tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade (Filipenses 2:13). Quando Ele lhe concede a mente de Cristo, sua vontade se harmoniza com a vontade dEle, e seu caráter se transforma à semelhança do caráter de Cristo."[4]

"O Espírito de Deus não Se oferece para realizar nossa parte, nem no querer nem no fazer. Esta é a obra do agente humano em cooperação com os instrumentos divinos. Logo que inclinemos nossa vontade a harmonizar-se com a vontade de Deus, a graça de Cristo Se apresenta para cooperar com o agente humano; mas ela não substituirá nosso trabalho, independente de nossa resolução e de nossa ação decidida. Portanto, não é a abundância de luz e de evidência sobre evidência o que converterá a alma; é unicamente o agente humano aceitando a luz, despertando as energias da vontade, compreendendo e reconhecendo aquilo que ele sabe ser justiça e verdade, e assim cooperando com os serviços celestiais designados por Deus para a salvação da alma."[5]

A AÇÃO

Dizer "eu acredito, eu quero" é fundamental, mas isso ainda não é suficiente.

"E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade" (2 Pedro 1:5-7).

"Mediante o cultivo de justos princípios, o homem pode alcançar a vitória sobre a tendência para o mal. Se ele for obediente à Lei de Deus, seus sentidos não continuarão por mais tempo torcidos e deformados; as faculdades não são por mais tempo pervertidas e esbanjadas por se exercitarem em objetivos que tendem a levar ao afastamento de Deus. Mediante a graça concedida pelo Céu, as palavras, as energias e os pensamentos podem ser purificados; pode formar-se um novo caráter, e ser vencido o degradante pecado."[6]

É HORA DE...

Embora não tenhamos pedido por nossa existência, ainda desfrutamos da vida dada por Deus, um período em que somos submetidos ao teste mais importante, que tem consequências eternas. O Espírito Santo quer que percebamos hoje o que isso significa.

"Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a Sua voz" (Hebreus 3:7). [Grifo nosso.]

A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que receberam o convite da graça e foram transformadas, renovadas e preparadas para viver com seres sem pecado. Mas também são muitos os que que rejeitaram e desconsideraram o apelo do Espírito Santo, deixando passar a oportunidade para o novo nascimento.

O EXEMPLO DE FARAÓ

"Clamaram ali: Faraó, rei do Egito, é apenas um som; deixou passar o tempo assinalado" (Jeremias 46:17).

Observemos um aspecto essencial da segunda praga que caiu sobre o Egito. Faraó chamou Moisés e Arão, e lhes disse:

"Rogai ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo; depois, deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao Senhor. E Moisés disse a Faraó: Tu tenhas glórias sobre mim. Quando orarei por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti e das suas casas, de sorte que somente fiquem no rio? E ele disse: Amanhã. E Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o Senhor, nosso Deus" (Êxodo 8:8-10).

"Ele marcou o dia seguinte, esperando intimamente que as rãs desaparecessem por si no intervalo, salvando-o assim da amarga humilhação de sujeitar-se ao Deus de Israel."[7]

Em outras palavras, o "amanhã" é a política de trabalho de Satanás, e é um dos mais eficazes métodos para a destruição. Por outro lado, o Espírito Santo diz "hoje" porque não temos a garantia da existência do amanhã.

"Deus fala aos homens por meio de Seus servos, dando avisos e advertências, e repreendendo o pecado. Dá oportunidade a todos para que corrijam os erros antes que se fixem no caráter; mas, se alguém se recusa a ser corrigido, o poder divino não intervém a fim de contrariar a tendência de sua ação. Essa pessoa acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está endurecendo o coração contra a influência do Espírito Santo."[8]

"Aqueles que estão acalmando a consciência culpada com o pensamento de que podem modificar um caminho de males quando o desejarem, de que podem ter em pouca conta os convites de misericórdia e ainda ser repetidas vezes impressionados, seguem tal caminho com perigo para si. Acham que depois de lançarem toda a sua influência ao lado do grande rebelde, no momento da maior angústia, quando o perigo os rodear, mudarão de chefes. Mas isso não acontece tão facilmente. A experiência, a educação e a disciplina de uma vida de satisfação pecaminosa modelaram tão completamente o caráter que não podem então receber a imagem de Jesus. Se nenhuma luz lhes houvesse mostrado o caminho, o caso teria sido diferente. A misericórdia poderia aproximar-se para lhes dar oportunidade de aceitar as providências; mas, após a luz ser rejeitada e desprezada por tanto tempo, será enfim retirada."[9]

NABUCODONOSOR

Quão impressionantes e edificantes são as mudanças operadas pelo Espírito Santo! Após passar pela renovação, Nabucodonosor narra a própria experiência de mudança:

"No mesmo tempo, me tornou a vir o meu entendimento, e para a dignidade do meu reino tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; e me buscaram os meus capitães e os meus grandes; e fui restabelecido no meu reino, e a

minha glória foi aumentada. Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, e exalço, e glorifico ao Rei dos céus; porque todas as suas obras são verdades; e os seus caminhos, juízo, e pode humilhar aos que andam na soberba" (Daniel 4:36 e 37).

"O outrora orgulhoso rei se tornou um humilde filho de Deus; o governante tirânico e opressor se tornou um rei sábio e compassivo. Aquele que tinha desafiado o Deus do Céu e dEle blasfemado, reconhecia agora o poder do Altíssimo, e fervorosamente procurou promover o temor de Jeová e a felicidade dos seus súditos."[10]

SAULO DE TARSO

Sendo um dos perseguidores mais zelosos da igreja de Cristo, não se importando com a quantidade de sangue derramado enquanto lutava por seu objetivo, Saulo escreveu: *"Persegui este Caminho até à morte, prendendo e metendo em prisões, tanto homens como mulheres"* (Atos 22:4).

A incredulidade de Saulo era sincera, mas não desculpável. "A mente que resiste à verdade verá tudo sob uma luz corrompida. Ficará presa nas armadilhas certeiras do inimigo, e verá as coisas sob a luz de Satanás."[11]

"O Senhor sempre dá uma obra ao agente humano. Aqui demonstra-se a cooperação entre o divino e o humano. Há um homem trabalhando em obediência à luz divina que recebeu. Se Saulo tivesse dito: 'Senhor, não estou inclinado a seguir as instruções especificadas para operar minha própria salvação', então, mesmo que o Senhor tivesse deixado a luz brilhar dez vezes sobre Saulo, teria sido inútil. O trabalho do homem é cooperar com o trabalho divino. E o conflito mais difícil e mais severo vem com o propósito e com o momento da grande determinação e decisão do ser humano, de sujeitar a própria vontade e caminho à vontade e caminho de Deus. [...] O caráter determinará a natureza da decisão e da ação. O agir não será de acordo com o sentimento ou a inclinação, mas com a vontade conhecida de nosso Pai, que está no Céu. Siga e obedeça às orientações do Espírito Santo."[12]

Assim que Saulo entendeu e aceitou a verdade, começou a trabalhar incansavelmente pela causa de Cristo, dizendo: *"Fiz-me servo de todos, para ganhar ainda mais"* para Cristo (1 Coríntios 9:19).

O NOSSO CASO

"E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz" (Romanos 13:11 e 12).

"Quando o pecador alcança a cruz e olha Àquele que morreu para salvá-lo, pode se alegrar com plenitude de alegria, porque seus pecados estão perdoados. Ajoelhado sob a cruz, ele alcançou o mais alto lugar que o homem pode atingir. A luz do conhecimento da glória de Deus é revelada na face de Jesus Cristo; e as palavras de perdão lhe são ditas: 'Vivam, ó culpados pecadores, vivam. Seu arrependimento foi aceito, pois encontrei um resgate'."[13]

"Os jovens tropeçam especialmente nesta frase: 'um novo coração'. Eles não sabem o que isso significa. Procuram uma mudança especial nos sentimentos, e chamam a isso de conversão. Milhares tropeçaram nesse erro e foram arruinados porque não entenderam a expressão: *'Necessário vos é nascer de novo'*." [14]

"Uma das orações mais fervorosas registradas na Palavra de Deus é a que Davi fez quando implorou: *'Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.'* A resposta de Deus a essa prece é a concessão de um novo coração. É uma obra que nenhum homem finito pode fazer. Homens e mulheres devem começar do princípio, buscando a Deus com sinceridade, para obterem uma verdadeira experiência cristã. Devem sentir o poder renovador do Espírito Santo. Devem receber o novo coração, que é mantido suavizado e enternecido pela graça do Céu. O espírito egoísta deve ser eliminado da alma. Devem trabalhar com fervor e humildade de coração, cada um olhando para Jesus em busca de orientação e encorajamento. Então o edifício, devidamente erguido, se tornará um templo sagrado ao Senhor."[15]

"Cristãos sinceros não têm uma piedade vacilante. Eles se submeteram ao Senhor Jesus Cristo e não fizeram provisão para a carne, para cumprir suas concupiscências. Aguardam constantemente pelas ordens de Jesus, como um criado aguarda por Seu mestre, ou como uma empregada está sempre à disposição da patroa. Onde quer que a providência de Deus possa enviá-los, estão prontos a ir. Não querem glória para si mesmos. Não se consideram donos de tudo o que têm — aprendizado, talentos e propriedades —, mas se consideram apenas mordomos da multiforme graça de Cristo e servos da igreja por causa de Cristo. São mensageiros do Senhor; uma luz entre as trevas. Seu coração bate em uníssono com o grande coração de Cristo."[16]

Visto que a chance de receber a salvação é somente quando entregamos todo o ser a Cristo para que possa nos regenerar à Sua imagem, não sejamos ignorantes dessa grande salvação. Essa oferta é feita apenas nesta curta vida, pois não sabemos por quanto tempo ela durará. Portanto, há apenas uma opção para quem quer alcançar a vida eterna — *a renovação* — que não deve acontecer amanhã, mas *hoje*.

Deus espera isso de nós, para nosso bem e felicidade eternos.

O Senhor está próximo de voltar. Amém. ■

Referências bibliográficas:

[1] *The Youth's Instructor,* 26 de setembro de 1901.
[2] *Testemunhos para a igreja,* vol. 3, p. 136.
[3] *Mente, caráter e personalidade,* vol. 1, p. 72.
[4] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 515.
[5] *Mente, caráter e personalidade,* vol. 2, p. 691.
[6] *Ibidem,* vol. 1, pp. 30 e 31.
[7] *Patriarcas e profetas,* pp. 265 e 266.
[8] *Ibidem,* p. 268.
[9] *Ibidem,* p. 269.
[10] *Profetas e reis,* p. 521.
[11] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1057.
[12] *Ibidem,* vol. 6, p. 1058.
[13] *Ibidem,* vol. 5, p. 1033.
[14] *The Youth's Instructor,* 26 de setembro de 1901.
[15] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1165.
[16] *Ibidem,* vol. 6, p. 1081.

POR Aroldo Gessner, *Brasil*

É HORA DE...

SER UM VERDADEIRO REFORMADOR

DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 2020

A SITUAÇÃO DO MUNDO

O planeta Terra — nosso lar — saiu belo e formoso das mãos do Criador. Tudo era perfeito, preparado com amor e dedicado à raça humana a fim de que dele desfrutasse em sua plenitude. *"E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom"* (Gênesis 1:31). O primeiro casal foi criado belo fisicamente, mas, acima de tudo, tinha perfeição intelectual e um caráter reto, que deveria ser solidificado pela comunhão com o Criador. "Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais. Estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a que os anjos usam. Enquanto viveram em obediência a Deus, essa veste de luz continuou a envolvê-los."[1]

Essa cena perfeita durou até o dia da entrada do pecado, levando o mundo ao terrível estado de corrupção, imoralidade e pecado.

Os princípios divinos apresentados na Bíblia Sagrada foram abandonados e reputados como meros costumes sujeitos às preferências humanas. Por outro lado, os que permaneceram na defesa da verdade foram levados a manter uma religião de aparência, estabelecendo formas e ritos destituídos de amor.

COMO SE PODE DEFINIR UM REFORMADOR?

Um cenário tão caótico exige a presença de reformadores. *"E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar"* (Isaías 58:12). Essa importante missão apresentada pelo profeta Isaías identifica o povo que trabalha para restaurar os princípios divinos que foram anulados e deturpados.

Ser reformador é não se acomodar a esse cenário. É lutar com vigor e convicção para restaurar os destruídos pilares da verdade. É permanecer fiel ao dever de defender a Lei de Deus, mesmo diante de feroz oposição.

Neemias era servo do rei mais poderoso de sua época. No entanto, seu coração se inquietava por saber que Jerusalém, sua cidade natal, estava assolada e destruída. Não se desanimou diante das dificuldades e impossibilidades. Com a disposição comum de um reformador, deu todos os passos necessários para alcançar o objetivo. Sob a direção de Deus, venceu todas as barreiras e chegou a Jerusalém com os recursos para restaurar a cidade de seus pais. E quando os inimigos tentavam distraí-lo das tarefas — ou mesmo destruí-lo — para que não continuasse a obra de reforma, dizia com convicção: *"Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer. Por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?"* (Neemias 6:3).

Satanás quer nos envolver com coisas que nos incapacitem para sermos reformadores. Quer desviar nossa atenção do solene legado que recebemos pelo Evangelho eterno; mas, como verdadeiros reformadores, devemos responder: "Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer!"

O TEMPO EM QUE VIVEMOS

Nossos dias são comparados à época que antecedeu o dilúvio. Como ocorreu naquele tempo, os sagrados princípios estabelecidos por Deus estão esquecidos, abandonados e ridicularizados. De acordo com o mundo, ser fiel nos dias de hoje não é virtude. Como nos dias de Noé, a libertinagem, a imoralidade e a desonestidade são comuns à raça humana. *"Por se multiplicar a iniquidade, o amor de quase todos esfriará"* (Mateus 24:12).

A obediência à Lei de Deus como resultado de uma vida transformada por Jesus é uma característica cada vez mais rara em nossos dias. O relativismo conduz a humanidade ao pântano do pecado. *"Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que põem as trevas por luz, e a luz por trevas, e o amargo por doce, e o doce por amargo!"* (Isaías 5:20).

Tudo isso mostra que Cristo está às portas. Sua volta a este mundo está mais próxima do que podemos imaginar. A Inspiração nos mostra, pelo relógio profético, que a hora está chegando.

"Quando o professo povo de Deus estiver se unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo, e com eles gozando de prazeres proibidos; quando o luxo do mundo se tornar o luxo da igreja; quando os sinos para casamentos estiverem a tocar, e todos olharem para o futuro esperando muitos anos de prosperidade temporal, subitamente então, como dos céus fulgura o relâmpago, virá o fim de suas resplendentes visões e esperanças ilusórias."[2]

O QUE DEUS ESPERA DE UM REFORMADOR?

A missão dos reformadores é viver nesta época de completo aniquilamento dos retos princípios como fiéis baluartes e defensores da verdade. Esse é o tempo da restauração, e Deus espera do Seu povo uma verdadeira obra de reforma, partindo do coração e se expandindo até ao ponto de preparar a volta de Jesus a este mundo (confira Atos 3:21).

Nossa responsabilidade é viver e praticar os princípios da Palavra de Deus neste tempo presente. Deus nos concedeu o privilégio de testemunhar do Seu nome, e não podemos nos distrair.

"Nos pormenores da vida, a prática dos princípios estabelecidos pela Palavra de Deus é, não raro, olhada como coisa sem importância — assunto por demais trivial para que se lhe dê atenção. Mas, considerando o que está em jogo, nada é pequeno quando ajuda ou estorva."[3]

Como remanescente de Deus, Ele espera que sejamos verdadeiros reformadores. Entretanto, não podemos cair no mesmo erro da nação judaica. Eram o povo escolhido, a nação santa, e isso os enchia de satisfação e orgulho. Imaginando que sempre desfrutariam desse estado, descuidaram da verdadeira religião. Passaram a se satisfazer em agradar a si próprios, e se esqueceram de Deus. A mera filiação pátria era-lhes suficiente, e sua vida diária não condizia com sua profissão de fé.

A mesma situação parece estar acontecendo conosco. Fomos escolhidos por Deus para erguer o estandarte da verdade durante o tempo do fim. Não podemos nos orgulhar e deixar que o usufruto desse privilégio nos faça esquecer da missão. Para sermos reformadores com os quais Deus possa contar, precisamos ter a consciência de que nosso coração precisa estar totalmente transformado pela graça de Cristo (confira Ezequiel 36:26). Com um coração renovado, Deus pode nos usar na grande obra de restauração.

O CONCEITO DE REFORMADOR

Nossa história denominacional começa com a necessidade de mantermos em evidência a imutabilidade da Lei de Deus. Seus mandamentos são eternos, Sua Lei dura para sempre. Quando, por conveniência e união com o mundo, houve quebra dos sagrados princípios, fomos chamados a permanecer no caminho estreito pela obediência à Palavra de Deus. "Quando um povo está inteiramente satisfeito com suas próprias realizações, pouco mais se pode esperar dele."[4] Nossos pais reformistas assumiram imediatamente a missão de manter o legado divino.

A responsabilidade de levar a arca está agora sobre nossos ombros. O espírito de reformador deve ser nosso. Não podemos parar a obra iniciada há mais de cem anos. Trilhar esse caminho não será fácil, mas é por ele que devemos seguir. Nosso divino Companheiro estará conosco em cada passo.

"'*Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem*' (Mateus 7:13 e 14). Esses caminhos são distintos, separados, conduzindo a direções opostas. Um leva à vida eterna, e o outro à morte eterna. Vi a distinção entre esses caminhos, e também a diferença entre as multidões que neles viajavam. Os caminhos são opostos; um é largo e suave, o outro estreito e escabroso. Semelhantemente, as duas multidões que os percorrem são opostas no caráter, na vida, no vestuário e na conversa."[5]

Ser reformista é viver dia a dia nossa identificação denominacional. Herdamos dos nossos pais a esplêndida expectativa do advento de Jesus a esta Terra. O brilho do quarto mandamento nas tábuas da Lei de Deus também foi revelado, e o sétimo dia, o sábado de descanso, igualmente faz parte da nossa vida cristã. Ao ser acrescentado ao nosso nome denominacional o "Movimento de Reforma", entendemos que nossa jornada espiritual pode sofrer declínio se não estivermos atentos. Reformar é reconstruir, mas também deve ser entendido como manter — manter a Palavra de Deus no seu devido lugar, como nossa única regra de fé e prática.

A VOLTA DE CRISTO

O maior acontecimento da história é a segunda vinda de Jesus a esta Terra para buscar Sua igreja. Por sermos adventistas, por estarmos aguardando Sua volta, somos candidatos a desfrutarmos, com alegria, desse momento

épico. Subir com Jesus nas nuvens e iniciar a viagem ao lar eterno é nosso objetivo supremo.

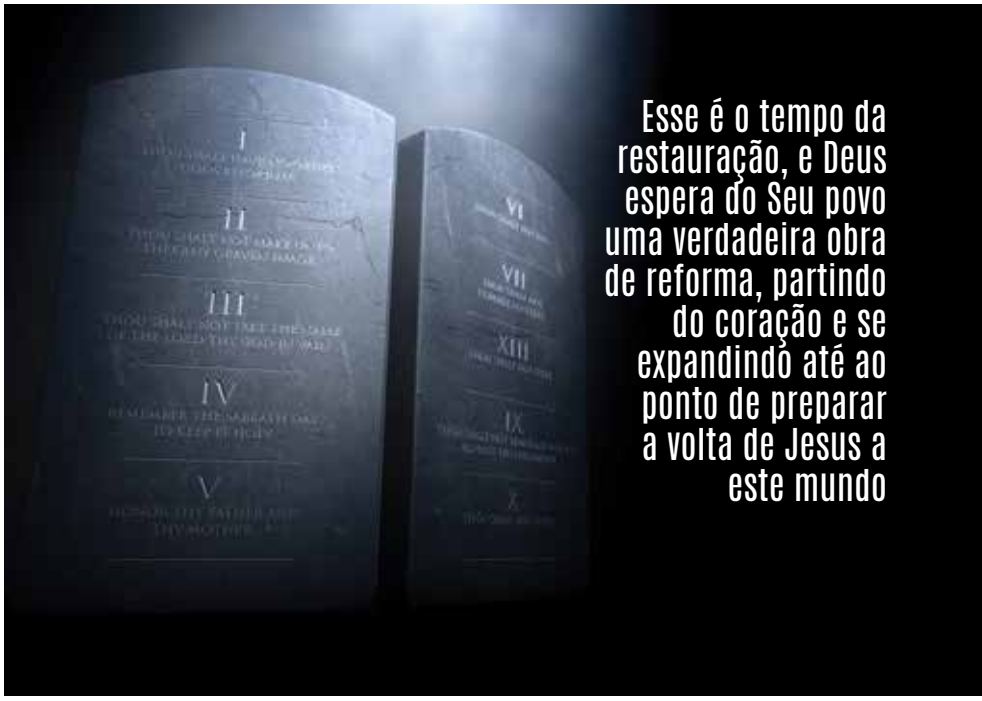
Porém, para alcançá-lo, é necessário preparo. Esperar Jesus significa preparo, fidelidade e completa entrega a Ele. Esperar por Ele, nos identificarmos como Seus filhos e, ao mesmo tempo, dedicar nossas afeições às coisas deste mundo, é considerado traição. E Satanás apresenta inúmeras atrações para desviar nossa atenção de Cristo e de Sua volta a fim de fixar nossos olhos e coração no mundo e em seu colorido (veja Lucas 17:26 e 27).

"Foi-me mostrado nosso perigo como um povo, de nos assemelharmos ao mundo, e não à imagem de Cristo. Achamo-nos agora nas próprias fronteiras do mundo eterno; mas é desígnio do adversário de nossa alma levar-nos a adiar para longe o fim do tempo. Satanás assaltará de todas as maneiras possíveis os que professam ser observadores dos mandamentos de Deus e estar aguardando a segunda vinda de nosso Salvador nas nuvens do céu com poder e grande glória. Ele levará o maior número possível a adiar o dia mau e se tornar semelhante ao mundo no procedimento, imitando-lhe os costumes."[6]

Não podemos, nem por um momento, desviar nossos olhos do Céu e de suas maravilhas prometidas aos fiéis. Muitos de nós não pensamos nem por um momento na eternidade, mas fazemos de tudo para obter algo nesta vida. Para isso, investimos todo o nosso tempo, força e dinheiro. Poderemos até conseguir tudo o que for possível neste mundo, mas erraremos o alvo. *"Pois, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se, ou prejudicar-se a si mesmo?"* (Lucas 9:25). Você quer morar no Céu? Então é tempo de ser um verdadeiro reformista, aguardando e apressando a volta de Jesus!

O SÁBADO

Uma das grandes verdades bíblicas que esteve por muitos séculos oculta de quase toda a raça humana é a validade do sábado do quarto mandamento da Lei de Deus. Foi entregue aos nossos primeiros pais como um emblema de Seu amor e cuidado para com a humanidade. E desde então, tem Satanás lutado para esconder, anular e destruir o santo dia do Senhor. Por que ele tem lutado com tanto empenho? Porque o sábado aponta a Jesus como nosso Criador, Redentor e supremo Rei do universo.



"Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os pensamentos e afeições dos homens teriam sido dirigidos ao Criador como objeto de reverência e culto, jamais tendo havido idólatra, ateu ou incrédulo. A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com o verdadeiro Deus."[7]

Quando a mensageira do Senhor recebeu a visão do santuário celestial, foi-lhe revelado que um brilho intenso rodeava o quarto mandamento, dando-lhe um destaque em relação aos demais mandamentos. Isso servia não apenas para mostrar que esse mandamento não estava invalidado, como se apregoava então, mas também para dizer que, como selo de Deus, devemos ser identificados como Seus filhos pela correta santificação do sábado.

"O dia de sábado é um sinal de santificação para aqueles que o guardam. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na imitação de Seu caráter. Essa harmonia e semelhança são alcançadas pela obediência aos princípios que são a transcrição de Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que de coração obedecer ao quarto mandamento, obedecerá a toda a Lei. Será santificado pela obediência."[8]

E nós, como estamos com respeito à guarda do sábado? Quais têm sido nossas conversas e pensamentos durante as horas sagradas? Já percorremos um longo caminho a esse respeito: (1) não trabalhamos no sábado, (2) não compramos nem vendemos nesse dia, (3) não cozinhamos nele e (4) o dedicamos para ir à igreja e à obra missionária. Mas a santificação do sábado não envolve apenas isso. Ela começa na preparação, no cuidado para que tudo esteja pronto a fim de desfrutarmos o sábado na companhia de Jesus. Os limites do santo dia são sagrados. Devemos ser fiéis tanto no horário de início quanto no de encerramento. A família deve desfrutar dessas horas em harmonia. Nossos pensamentos devem estar cativos a Jesus nesse dia. No sábado, nosso único objetivo deve ser a vontade de Deus, não a nossa (veja Isaías 58:13 e 14). É tempo de ser um verdadeiro reformista na guarda do sábado!

MUNDANISMO

Desde o princípio, tem sido o intuito de Satanás nos separar de Deus. E para isso, nos apresenta o mundo e suas teorias como algo muito precioso, e que sua perda nos trará infelicidade. Mostrou a Eva um belo fruto e provocou nela o desejo quando lhe disse que, ao comer dele, se tornaria "igual a Deus". Eva desejou esse estado e, ao tomar do fruto e comê-lo, caiu na tentação, levando toda a raça humana consigo. Quando levou Jesus a um alto monte, Satanás Lhe mostrou todas as grandezas do mundo, seus reinos e a glória deles, prometendo-Lhe a posse se tão somente o adorasse. "Cristo, porém, ficou inabalável. Sentiu a força dessa tentação; mas em nosso favor resistiu a ela, e venceu."[9]

Satanás também nos apresenta o mundo e suas práticas como uma conquista. Somos bombardeados a todo instante com o "belo fruto" do mundanismo, e convidados a dele participar. E, infelizmente, tem alcançado sucesso. A igreja tem sofrido grande perda por ceder às investidas do inimigo. Não o temos repelido com um "está escrito", como fez Jesus. Nesse solene tempo de selamento, nossa mente está absorvida por assuntos seculares. O apóstolo João nos adverte: *"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele"* (1 João 2:15).

"O intenso mundanismo tem sido uma das mais bem-sucedidas tentações de Satanás. Ele se empenha em conservar o coração e espírito dos homens tão possuídos das atrações mundanas que não haja lugar para coisas celestiais. Ele lhes controla a mente, em seu amor do mundo. As coisas terrenas eclipsam as celestiais, e põem o Senhor fora de sua vista e de seu entendimento. Teorias falsas e falsos deuses são acariciados em lugar dos verdadeiros. [...] Os homens ficam encantados com o falso ouro do mundo. Acham-se tão presos às coisas da Terra que muitos cometem todo e qualquer pecado para conseguir alguma vantagem mundana."[10]

VESTUÁRIO

Uma das principais evidências de nossa religião é a aparência — o modo como nos apresentamos. Na Palavra de Deus, temos instruções detalhadas sobre como um verdadeiro cristão deve se trajar. Tenho certeza de que você tomou conhecimento de todas essas instruções quando começou essa jornada de aprendizado. Mas o desejo de ser semelhante aos incrédulos tem levado os filhos de Deus a se trajarem de acordo com o mundo. Ignoram as instruções que Deus nos deixou e decidem seguir o próprio gosto. Como Eva, descreem da Palavra de Deus para dar valor às palavras do inimigo.

"Muitos se trajam à maneira do mundo a fim de desfrutar de influência sobre os incrédulos; cometem, porém, lamentável erro. Caso desejem ter real e salvadora influência, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé por suas obras de justiça, e tornem distinta a diferença entre o cristão e o mundano. As palavras, a maneira de vestir e as ações devem falar em favor de Deus. Assim, difundirão uma santa influência sobre os que os rodeiam, e mesmo os descrentes conhecerão, vendo-os, que eles têm estado com Jesus. Se alguém deseja que a própria influência diga algo em favor da verdade, viva sua profissão de fé e imite o humilde Padrão."[11]

"Abnegação e sacrifício hão de marcar a vida do crente. A prova de que o gosto está convertido será vista na veste de todos os que andam no caminho preparado para os resgatados do Senhor."[12]

PROTEÇÃO CONTRA A IMORALIDADE

Vestes feitas de folhas de figueira não agradam a Deus. A proteção moral é uma virtude do vestuário cristão. A sensualidade é uma cilada que Satanás armou para nós. E os filhos de Deus devem se proteger para que não caiam nessa tentação, estando constantemente ligados a Cristo. Aquele que não tiver seus pés firmados na Rocha, não resistirá à tentação. Porém, quem provocar tentações através de qualquer atitude, inclusive com vestuário impróprio, será tão responsável pelo pecado de outros como se ele mesmo tivesse caído na tentação. *"Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo"* (1 João 2:16).

"O mundo não deve ser introduzido na igreja, e com ela casar-se, formando um laço de união."[13]

É tempo de sermos verdadeiros reformistas! Nosso vestuário deve ser de bom gosto e durável. Mas tudo que desagrada a Deus — a falta de modéstia, a sensualidade e as "folhas de figueira" — deve ser rejeitado pelos cristãos.

"Não se endureçam pelo engano do pecado. A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja. Caso haja continuação em face de advertências, apelos e ameaças, perseverando a pessoa em seguir sua vontade perversa,

> Pela graça de Deus, podemos ter Seu caráter implantado em nosso coração. E quando esse caráter estiver totalmente fixado em nossa vida, seremos tão reformadores quanto Cristo.

isso poderá ser considerado como prova de que o coração não foi absolutamente levado à semelhança com Cristo. O eu, e unicamente o eu, é objeto de adoração, e um professo cristão assim induzirá muitos a se afastarem de Deus."[14]

EXEMPLOS DE VERDADEIROS REFORMADORES

Elias era um verdadeiro reformador. Ele colocava os princípios acima de tudo. Correndo risco de morte, levou o povo a tomar a decisão de abandonar a idolatria e se converter a Deus. A Bíblia o menciona como um símbolo da obra de restauração dos últimos dias (Marcos 9:12; Malaquias 4:5 e 6). Os fiéis que não dobram os joelhos a Baal são aqueles com quem Deus pode contar agora.

João Batista, no espírito de Elias, também pregava verdades impopulares, chamando o pecado pelo seu verdadeiro nome, preparando, assim, o caminho para o Messias. Perdeu a vida por cumprir seu dever de reformador. No entanto, seu nome figura entre os maiores do reino de Cristo: *"E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista"* (Lucas 7:28).

Na Idade Média, reformadores valorosos se ergueram em defesa da verdade bíblica. Lutero e seus companheiros foram usados por Deus na grande obra de reerguer os princípios de Sua Palavra. Muitas vezes foi exposto à morte por seus perseguidores, mas nunca recuou diante do claro dever de falar e viver a verdade encontrada em Cristo. Certa vez, aconselhado a não se apresentar diante das autoridades que o acusavam, disse: "Mesmo que existissem tantos demônios em Worms como telhas nos telhados, eu ali entraria."[15]

Aquele espírito corajoso, característico de todos os reformadores, também foi encontrado nos pioneiros do Movimento de Reforma. Mesmo diante do escárnio e das acusações, permaneceram firmes em defesa da verdade, mesmo que isso lhes custasse a vida. E, pelo empenho desses soldados valorosos, estamos aqui hoje.

O Espírito de Profecia enfatiza a importância de um caráter cristão na obra de reforma para hoje.

"Reformadores não são destruidores. Eles jamais procurarão arruinar aqueles que não se harmonizam com seus planos nem os assimilam. Os reformadores devem avançar, não recuar. Eles devem ser decididos, firmes, resolutos, inflexíveis; mas a firmeza não deve degenerar em um espírito dominador. Deus deseja que todos os que O servem sejam firmes como uma rocha no que diz respeito aos princípios, mas mansos e humildes de coração como Cristo. Então, permanecendo em Cristo, eles podem fazer a obra que Ele faria se estivesse no lugar deles."[16]

Não podemos nos dar ao luxo de prejudicar a obra por "um espírito rude e condenatório", pois isso "não é essencial ao heroísmo nas reformas para este tempo."[17]

Pela graça de Deus, podemos ter Seu caráter implantado em nosso coração. E quando esse caráter estiver totalmente fixado em nossa vida, seremos tão reformadores quanto Cristo. Teremos sabedoria divina para aplicar as palavras certas ao caso da mulher pecadora ou ao repreender o impetuoso Pedro. Seremos bem-sucedidos tanto em abençoar as pessoas quanto em derrubar a mesa dos cambistas. Contudo, nunca seremos verdadeiros reformadores sem o Espírito de Cristo. Vivemos no tempo de restauração de todas as coisas, e Cristo deve habitar em nós para cumprir o que espera de nós.

CONCLUSÃO

Elias foi perseguido e caçado por todos os lugares; por isso, Deus o escondeu. Foi sentenciado à morte pela rainha idólatra quando convocou o povo para uma reforma. Após cumprir seu ministério, foi elevado ao Céu sem ver a morte.

João Batista foi maltratado, difamado e preso. Seu curto e abençoado ministério foi encerrado ao ser preso e decapitado.

A maioria dos reformadores da Idade Média foi perseguida e executada por ter cumprido o chamado para reformar a causa de Deus. *"E todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições"* (2 Timóteo 3:12).

Não importa o que nos sobrevirá em decorrência da nossa profissão de fé. Diante de nós está um dos capítulos mais negros da história terrestre. Seremos levados diante das autoridades, julgados e condenados injustamente. Porém, o que é mais importante? *"Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida"* (Apocalipse 2:10). A promessa para os verdadeiros reformistas, que vivem nos últimos dias, é: *"Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono"* (Apocalipse 3:21). Isaías 51:11 nos mostra que a recompensa do fiel reformista será incomparável e eterna.

Um verdadeiro reformista sofrerá perseguição, rejeição e ofensas. Mas a obra precisa ser feita. Eu fui chamado para cumprir esta missão. Você foi chamado para cumprir esta missão. O que estamos esperando? Que o Espírito Santo nos guie e sejamos verdadeiros reformistas! ■

Referências bibliográficas:

[1] *História da redenção,* p. 21.
[2] *O grande conflito,* p. 338.
[3] *Atos dos apóstolos,* p. 174.
[4] *Ibidem,* p. 132.
[5] *Vida e ensinos,* p. 156.
[6] *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, p. 306.
[7] *O grande conflito,* p. 437.
[8] *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, p. 350.
[9] *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 255.
[10] *Ibidem,* vol. 1, p. 254.
[11] *Evangelismo,* p. 672.
[12] *Testemunhos para ministros,* p. 265.
[13] *Testemunhos seletos,* vol. 1, p. 600.
[14] *O grande conflito,* p. 153.
[15] Bullock, Thomas A., *The History of Modern Europe,* p. 44, British Library, 1871.
[16] *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 151.
[17] *Idem*.

POR Cezar Pérez Díaz, *México*

É HORA DE...

CONHECER AQUILO QUE VOCÊ CRÊ

QUARTA-FEIRA, 9 DEZEMBRO DE 2020

É hora de tornar conhecidas as verdades da fé. Há uma verdade presente para este tempo, revelada na preciosa luz do santuário celestial.

É assim que a pena inspirada a descreve:

"O assunto do santuário e do juízo investigativo deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. Todos necessitam para si mesmos de conhecimento sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. Aliás, seria impossível para eles exercerem a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou a perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de comparecer face a face perante o grande Juiz. Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o juízo se assentará e os livros se abrirão, e em que, juntamente com Daniel, cada pessoa deve estar na sua sorte, no fim dos dias!

"Todos os que receberam luz sobre esses assuntos devem dar testemunho das grandes verdades que Deus lhes confiou. O santuário no Céu é o próprio centro da obra de Cristo em favor dos homens. Diz respeito a toda alma que vive sobre a Terra. Comprova o plano da redenção, transportando-nos mesmo até ao final do tempo, e revelando o desfecho triunfante da controvérsia entre a justiça e o pecado. É da máxima importância que todos investiguem em detalhes esses assuntos, e possam dar resposta a qualquer que lhes peça a razão da esperança que há neles."[1]

Chegou a hora de conhecer a crença na doutrina do santuário, uma vez que todas as verdades atuais estão embutidas nela. O santuário fala da encarnação de Cristo e de Sua morte na cruz. Revela a verdade sobre a justificação, a santificação, a redenção, o batismo, o sábado (o selamento) e a Lei, bem como sobre os princípios da reforma de saúde. E, como mencionado acima, a verdade sobre o juízo investigativo (o ministério de Cristo no Lugar Santíssimo) e o juízo final. Outras verdades que professamos também estão incorporadas à doutrina do santuário.

Neste momento, vamos nos concentrar especialmente na mensagem dos três anjos de Apocalipse 14 e na daquele outro anjo de Apocalipse 18.

O EVANGELHO ETERNO

"O terceiro anjo de Apocalipse 14 é representado como voando velozmente pelo meio do céu e clamando: *'Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus'*. Ali é mostrada a verdadeira natureza da obra do povo de Deus. Eles possuem uma mensagem de tão grande importância que são vistos num voo enquanto a apresentam ao mundo. Têm nas mãos o Pão da vida para um mundo faminto. O amor de Cristo os constrange. Essa é a última mensagem. Não há mais nenhuma na sequência; não há mais convites de misericórdia a serem dados após essa mensagem ter feito sua obra. Que fé! Que responsabilidade repousa sobre todos, a fim de levarem as palavras do gracioso convite! *'E*

o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida' (Apocalipse 22:17).

"Quem ouve, diga 'vem!'. Não apenas os pastores, mas também o povo. Todos devem se unir no convite. Não somente por sua profissão, mas também pelo caráter e vestuário, todos precisam exercer vitoriosa influência. Todos são provedores do mundo, executores da vontade de Alguém que tem transmitido sagradas verdades à humanidade. Gostaria que todos pudessem sentir a dignidade e a glória do legado a eles dado por Deus."[2]

Precisamos saber qual é a mensagem do terceiro anjo, que deve ser dada a todo o mundo. É a Lei e o evangelho eterno. Às vezes, as pessoas perguntam por que o evangelho é chamado de 'eterno' no Apocalipse. É porque a Lei é eterna. Por isso, o evangelho — as boas-novas da salvação — também é eterno.

"Ninguém pode apresentar corretamente a Lei de Deus sem o evangelho, ou o evangelho sem a Lei. A Lei é o evangelho consolidado, e o evangelho é a Lei revelada. A Lei é a raiz, e o evangelho é a flor e os frutos fragrantes que ela produz."[3]

"A Lei e o evangelho estão em perfeita harmonia. Um sustenta o outro. Em toda a sua majestade, a Lei confronta a consciência, levando o pecador a sentir necessidade de Cristo como propiciação do pecado. O evangelho reconhece o poder e imutabilidade da Lei. *'Eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da Lei'*, declara Paulo. Romanos 7:7. A intuição do pecado, acentuada pela Lei, conduz o errante ao Salvador. Na própria necessidade, pode o homem apresentar o poderoso argumento fornecido pela cruz do Calvário. Ele pode reclamar a justiça de Cristo, pois é comunicada a todo pecador arrependido. Diz Deus: *'O que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora'* (João 6:37). *'Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça'* (1 João 1:9)."[4]

Em Apocalipse 14:12 lemos sobre "a fé de Jesus". O que constitui a fé de Jesus consagrada na mensagem do terceiro anjo? Jesus levou nossas transgressões como o Salvador que perdoa os pecados. Ele veio ao mundo e levou nossos pecados sobre Si para que pudéssemos receber Sua justiça. E a fé no poder de Cristo para nos salvar total e completamente é que constitui a fé de Jesus. Mas, embora a Lei nos revele os pecados, não fornece o remédio. Somente o evangelho de Cristo pode oferecer perdão. Para serem perdoados, os pecadores devem exercer arrependimento para com Deus, cuja Lei foi transgredida, e ter fé em Cristo e em Seu sacrifício expiatório.

A LUZ DA MENSAGEM DAQUELE OUTRO ANJO

Infelizmente, "o Senhor tem sido insultado. A bandeira da verdade, da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, foi deixada arrastar no pó. Se os vigias são deixados a desencaminhar o povo dessa maneira, Deus responsabilizará algumas almas pela falta de discernimento agudo para descobrir que espécie de provisões foram dadas a Seu rebanho."[5]

"Estamos em perigo de transmitir a mensagem do terceiro anjo de maneira tão indefinida que não impressione as pessoas. Valorizam-se tantos outros interesses que a própria mensagem, que deveria ser proclamada com poder, se torna fraca e sem voz."[6]

Portanto, o Senhor foi gentil a ponto de enviar outro anjo, que une sua voz à do terceiro. Ele não traz nova mensagem, mas fortalece a que já existe.

"Deve haver uma proclamação poderosa da mensagem do terceiro anjo. O poder de divulgação da primeira e da segunda mensagens deve ser intensificado na terceira. No Apocalipse, João diz do mensageiro celestial que se une ao terceiro anjo: *'Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz'* (Apocalipse 18:1 e 2)."[7]

"A mensagem do terceiro anjo deve percorrer a Terra, despertar o povo e chamar-lhe a atenção para os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Outro anjo une sua voz à do terceiro, e a Terra é iluminada com sua glória. A luz aumenta e brilha para todas as nações da Terra. Sai a campo como uma luz que arde. Será ouvida com grande poder, até que seus dourados raios atinjam toda língua, povo e nação da face da Terra. Deixe-me perguntar: Como está seu preparo para essa obra? Tem construído para a eternidade? Você deve lembrar que esse anjo representa o povo que tem essa mensagem para apresentar ao mundo. Você está entre esse povo? Realmente crê que essa obra em que estamos envolvidos é verdadeiramente a mensagem do terceiro anjo? Se sim, então entenda que temos uma poderosa obra a fazer e

"Você tem construído para a eternidade? Você deve lembrar que esse anjo representa o povo que tem essa mensagem para apresentar ao mundo. Você está entre esse povo?

que devemos estar atentos a ela. Precisamos nos santificar por uma estrita obediência à verdade, colocando-nos em uma correta relação para com Deus e Sua obra."[8]

Há quem pense que não importa a denominação em que se está. Contudo, de acordo com essa afirmação, somos encorajados a permanecer entre o povo representado pelo anjo que ilumina a Terra com sua glória. São pessoas empenhadas em proclamar a preciosa verdade para este tempo.

Ainda existe um povo que deixa de lado a própria vontade e procura fazer a vontade de Deus, um povo em cujo coração e vida a Lei divina está escrita.

"O capítulo 18 de Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejeição da tríplice advertência do capítulo 14:6-12, a igreja terá atingido completamente a condição predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão. Esta mensagem é a última a ser dada ao mundo, e cumprirá sua obra. Quando os que *'não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade'* (2 Tessalonicenses 2:12) forem abandonados para receber a operação do erro e crer na mentira, a luz da verdade brilhará assim sobre todos os corações que se acham abertos para recebê-la, e os filhos do Senhor que permanecem em Babilônia atenderão ao chamado: *'Sai dela, povo Meu'* (Apocalipse 18:4)."[9]

A mensagem trazida pelo quarto anjo é baseada em Apocalipse 3:18 e 19. É assim que a pena inspirada a descreve:

"Vários me escreveram, perguntando se a mensagem da justificação pela fé é a mensagem do terceiro anjo, e eu respondi: 'É a verdadeiramente a mensagem do terceiro anjo'."[10]

UMA OBRA DE PURIFICAÇÃO, PREPARAÇÃO E REFORMA

As profecias do capítulo 18 de Apocalipse estão prestes a se cumprir. Durante a proclamação da mensagem do terceiro anjo, quando outro anjo desce do Céu para encher a Terra com a glória de Deus, e através do conhecimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, o Espírito Santo conclui Sua obra de purificação no coração de todos os crentes. O Senhor declara: *"Então, espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis"* (Ezequiel 36:25-27). Esta é a obra especial que Deus encarregou o Espírito Santo de realizar. Tudo começou em 1888.

Todo o Apocalipse 18 será cumprido na gloriosa conclusão desta obra, que ainda não foi concluída. A luz da mensagem do quarto anjo começou a brilhar naquele movimento impressionante em Minneapolis, em 1888. A única conclusão razoável é que a luz foi prejudicada por instrumentos humanos.

"O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória há de encher a Terra. Pois é a obra de cada um a quem veio a mensagem de advertência, exaltar a Jesus e apresentá-lO ao mundo como foi revelado em tipos, prefigurado em símbolos, manifestado nas revelações dos profetas, patenteado nas lições dadas aos Seus discípulos e nos maravilhosos milagres operados em benefício dos filhos dos homens."[11]

A mensagem de esperança que esse anjo trouxe (Apocalipse 18:1) é a mensagem do fiel testemunho da igreja em Laodiceia, simbolizando o Movimento de Reforma.

Esse anjo, que une sua voz à proclamação da terceira mensagem, iluminará toda a Terra com sua glória. É assim que se prevê uma obra de extensão universal e poder extraordinário. Todos os obstáculos serão superados pelo poderoso movimento desenvolvido sob a proclamação da última advertência do terceiro anjo. Alguns não percebem que se trata de um movimento religioso, mas a seguinte referência esclarece isso:

"Acerca de Babilônia, neste momento, é declarado: *'Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela'* [Apocalipse 18:5.] Ela encheu a taça da própria culpa, e está prestes a receber a destruição. Mas Deus ainda tem um povo em Babilônia; e antes da execução

> Por que não amar as coisas que Cristo amou e odiar as que Ele odiou? Ele tomou providências suficientes para que você, por meio dEle, seja mais, sim, mais que vencedor

de Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados, para que 'não participem de seus pecados e não incorram em suas pragas'. Essa é a razão de o movimento ser simbolizado por um anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com sua glória e clamando poderosamente com voz forte, anunciando os pecados de Babilônia. Em ligação com a mensagem, ouve-se o chamado: 'Sai dela, povo Meu!'. À medida que essas advertências se unem à mensagem do terceiro anjo, ela evolui para um alto clamor."[12]

"A questão de maior importância para hoje é: 'Quem está ao lado do Senhor? Quem se unirá ao anjo para dar a mensagem da verdade ao mundo? Quem receberá a luz que deve encher toda a Terra com a sua glória?'"[13]

NEGAR O EU E VIVER PARA CRISTO

O terceiro anjo, voando pelo meio do Céu e proclamando os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus, é uma representação da nossa obra. A mensagem não perde nada da força à medida que o anjo avança no voo; e João, o Revelador, percebe que ela aumenta em força e poder até que toda a Terra seja iluminada com sua glória. O rumo do povo que guarda os mandamentos de Deus é para frente, sempre para frente. A mensagem da verdade que levamos deve alcançar todas as nações, línguas e povos, até que a Terra seja iluminada pela glória. Estamos nos preparando para esse grande derramamento do Espírito de Deus?

"Não precisamos nos preocupar com a chuva serôdia. Tudo quanto temos a fazer é manter o vaso limpo e com a boca virada para cima, e estar preparados para receber a chuva celestial, orando continuamente: 'Que a chuva serôdia caia em meu vaso. Que a luz do anjo glorioso que se une ao terceiro resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra; que eu faça a proclamação; que eu seja um colaborador de Cristo'. Buscando a Deus dessa forma, permita-me dizer-lhe, Ele está preparando você em cada momento, concedendo Sua graça.

"Você não precisa se preocupar. Não precisa pensar que chegará um momento especial em que o eu será crucificado. O tempo para crucificá-lo é agora. Todo dia, toda hora o eu deve morrer; ele deve ser crucificado; e então, quando chegar a hora de a fervente prova atingir o povo de Deus, os braços eternos estarão ao seu redor. Os anjos de Deus criarão uma muralha de fogo ao seu redor e o libertarão.

"Crucificar o eu nessa época não fará nenhum bem. Isso deve ser feito antes que o destino das almas seja decidido. É agora que o eu deve ser crucificado, quando há trabalho a fazer, quando há algum uso para toda capacidade confiada. É agora que devemos esvaziar e limpar completamente o vaso de sua imundícia. Agora é que devemos ser santificados para Deus. Essa é a nossa obra neste exato momento. Você não deve esperar por um período especial para realizar uma obra maravilhosa; o tempo é agora. Eu me entrego a Deus hoje. [...]

"Você está pronto a se render agora? Afaste o pecado agora mesmo, assim que o vir. [...] Não pense que você vencerá gradualmente, que abandonará o pecado aos poucos. Agora, no dia que se chama hoje, ouça o convite e não endureça o coração.

"Ó, minha alma, por que não abandona a maldição hoje? O pecado crucificou meu Senhor. Por que não me afastar da iniquidade com aversão? Por que não amar as coisas que Cristo amou e odiar as que Ele odiou? Ele tomou providências suficientes para que você, por meio dEle, seja mais, sim, mais que vencedor."[14]

CONCLUSÃO

"Nosso tempo é precioso. Não temos senão poucos, pouquíssimos dias de graça para nos prepararmos para a vida futura, imortal. Não dispomos de tempo para desperdiçar com movimentos negligentes. Devemos ter medo de ser superficiais em relação à Palavra de Deus."[15]

Que o Senhor Jesus guie sua vida agora e sempre, e que você seja um portador das preciosas verdades para este tempo, e que Deus o abençoe abundantemente! Amém. ■

Referências bibliográficas:

[1] *O grande conflito,* pp. 488 e 489.
[2] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, pp. 206 e 207.
[3] *Parábolas de Jesus,* p. 128.
[4] *Mensagens escolhidas,* vol. 1, pp. 240 e 241.
[5] *Ibidem,* vol. 2, p. 394.
[6] *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, p. 60
[7] *Idem.*
[8] *The Review and Herald,* 18 de agosto de 1885.
[9] *O grande conflito,* p. 390.
[10] *Evangelismo,* p. 190.
[11] *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 363.
[12] *The Spirit of Prophecy,* vol. 4, p. 422.
[13] *The Review and Herald,* 5 de novembro de 1889.
[14] *Olhando para o alto,* p. 283.
[15] *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, p. 407.

POR Samuel Andres, *Filipinas*

É HORA DE...

SER SAUDÁVEL E LEVAR CURA AO MUNDO

SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2020

Prezados irmãos, somos as pessoas que vivem nesta última geração da história de um mundo cheio de sofrimentos, miséria e morte, e ainda somos desafiados a ser como Cristo, o Médico da humanidade. Como podemos alcançar uma coisa dessas?

A mensageira do Senhor descreve a cena da ressurreição: "Aqueles que viveram antes do dilúvio ressurgem com a estatura gigante, mais que o dobro da altura dos homens que agora vivem na Terra, e bem proporcionados. As gerações após o dilúvio diminuíram em estatura. Houve uma queda contínua até a última geração a viver na Terra. O contraste entre os primeiros homens maus que viveram no mundo e os da última geração é muito grande. Os primeiros eram de elevada estatura e bem proporcionados, mas os últimos surgiram após a degeneração — uma raça raquítica, fraca e deformada."[1]

À medida que a humanidade se enfraquecia, não foi apenas a estatura física que sofreu prejuízo. A saúde física e moral também foi prejudicada; portanto, todo o ser precisa ser curado para que desfrutemos da bênção concedida na criação e a estendamos a nossos semelhantes.

O PLANO ORIGINAL

Não é plano de Deus que a humanidade seja infeliz na vida, pois "Deus fez Adão e Eva perfeitamente santos e felizes. Ao sair das mãos do Criador, a Terra era linda e não apresentava nenhuma mancha de decadência ou sombra de maldição. Foi a desobediência do primeiro casal contra Lei de Deus — a Lei do amor — que trouxe a tristeza e a morte a este mundo."[2] Não podemos sequer imaginar o desenvolvimento que atingiríamos como homens e mulheres, de acordo com o plano de Deus na criação, se nossos primeiros pais não tivessem cometido pecado.

"O propósito [de Deus] era que, quanto mais o homem vivesse, tanto mais plenamente revelasse essa imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas faculdades eram passíveis de desenvolvimento; sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente. Vasto era o alvo oferecido a seu exercício, e glorioso o campo aberto à pesquisa. [...] Mais e mais amplamente teria ele cumprido o objetivo da criação, mais e mais teria ele refletido a glória do Criador.

"Mas tudo isso se perdeu pela desobediência. Por meio do pecado, a semelhança divina foi desfigurada e quase destruída. As habilidades físicas do homem se enfraqueceram, a capacidade mental diminuiu, a visão espiritual embaçou. Ficou sujeito à morte."[3]

A cura do corpo, da mente e da alma enferma de pecado deve ser a obra do povo de Deus. Somos chamados a levar a cura ao mundo para todas as doenças que o pecado causou. Cristo é o nosso Modelo nesse objetivo:

"E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo" (Mateus 4:23). Por isso, há um duplo objetivo de cura: a moral e a física. Não há verdadeira recuperação se

uma dessas esferas for deixada sem cura. "A virtude do caráter depende da ação correta das habilidades mentais e físicas."[4]

A OBRA DE CRISTO

A obra de Cristo é resgatar o homem da profundidade do pecado em que afundou.

"Restaurar a imagem do Criador no homem, trazê-lo de volta à perfeição em que havia sido criado, promover o desenvolvimento do corpo, da mente e da alma para que o propósito divino na criação possa se cumprir — essa é a obra da redenção. [...]

"Significa que a imagem de Deus deve ser restaurada no ser inteiro — corpo, mente e alma."[5]

A restauração da imagem de Deus significa a cura do corpo, da mente e da alma. Essa era a obra de Cristo quando veio a este mundo. Não focou apenas na cura das doenças físicas, mas também na purificação da doença do pecado. Lembre-se de que as doenças físicas estão relacionadas com o pecado; ao curar a doença, Cristo curava a alma. Quando Jesus andou neste mundo, essa era Sua missão. O profeta Isaías predisse o que Jesus declararia em Nazaré: *"O Espírito do Senhor Jeová está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos"* (Isaías 61:1).

"E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo" (Mateus 4:23). De fato, através das Escrituras temos o registro maravilhosamente inspirador de *"como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele"* (Atos 10:38).

"Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como um incansável Servo da necessidade humana. Ele *'tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças'* para poder satisfazer todas as necessidades humanas (Mateus 8:17). Veio remover o fardo da doença, da miséria e do pecado. Sua missão era trazer restauração completa aos homens; veio para lhes dar saúde, paz e perfeição de caráter."[6]

NOSSA OBRA

"Cristo é o nosso Exemplo. Ele andou fazendo o bem. Viveu para abençoar os outros. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas ações."[7]

Cristo não é apenas nosso exemplo, como mencionado, mas Sua obra é nossa obra, para levar "restauração completa aos homens" e dar "saúde, paz e perfeição de caráter" à humanidade.[8] Ao cumprirmos a obra de Cristo, "devemos aprender o método de trabalho de Cristo" e ter em mente "o mesmo Espírito que habitava em Cristo enquanto comunicava a instrução que constantemente recebia". Essa é a fonte do "conhecimento e o segredo" do "poder de levar adiante a obra do Salvador no mundo".[9]

Nós somos os Seus canais para a obra da redenção.

"Restaurar a imagem do Criador no homem, trazê-lo de volta à perfeição em que havia sido criado, promover o desenvolvimento do corpo, da mente e da alma para que o propósito divino na criação possa se cumprir — essa é a obra redentora. Esse é o objetivo da educação, o grande desígnio da vida."[10]

A missão de ir a todo o mundo e pregar o evangelho inclui a cura dos enfermos — e a garantia que Jesus deu é que estará conosco até o fim do mundo (leia Mateus 28:20). Glorioso foi o resultado da experiência dos apóstolos. A mesma comissão é estendida a nós, que vivemos nesta última geração, e quando estivermos prontos para cumprir essa bendita tarefa com todas as forças, o resultado será mais amplo e glorioso.

Por isso, não temos muito tempo, porque agora estamos vivendo no limiar do fim da história deste mundo. O Senhor não estenderá mais o tempo por causa de indivíduos que não se importam; Ele terá outros. Se você não quer que outros ocupem sua vaga, certifique-se de garantir sua vocação e eleição. Como igreja e como indivíduos, nossa principal preocupação é preparar a nós mesmos e a nosso povo: PREPARAR, PREPARAR e PREPARAR.

UMA MENSAGEM COMPLETA

Sim, é hora de ser saudável e curar o mundo. Como geralmente se entende, não podemos dar algo que não temos. Em outras palavras: antes de podermos levar cura ao povo, precisamos primeiro ser saudáveis. Como mencionado, nossas doenças não são apenas físicas, mas também morais. Então, é hora de fazer algo quanto a isso! Devemos ser os primeiros em questão de saúde, e não os últimos, pois temos muita luz e vantagens à disposição.

Primeiro, temos a mensagem dos três anjos destinada a esse mesmo objetivo. A mensageira do Senhor explica que a justificação pela fé é "verdadeiramente a mensagem do terceiro anjo".[11] Somos os defensores das mensagens angélicas — e o que isso significa? Justificação pela fé, que "convocava o povo a receber a justiça de Cristo, que se manifesta pela obediência a todos os mandamentos de Deus".[12] Quando recebemos a justiça de Cristo, ela deve se manifestar em obediência a todos os mandamentos de Deus. Essa mensagem é a resposta para a doença do pecado, que levou o homem a ter um corpo doente. "Esta é a mensagem que Deus ordenou ser proclamada ao mundo. É a mensagem do terceiro anjo, que deve ser transmitida em alta voz e acompanhada em grande medida pelo derramamento do Seu Espírito."[13]

Assim, temos a mensagem da reforma de saúde. O Senhor deu uma visão à Sua serva, para que nos transmitisse essa mensagem. Ela conta: "Foi na casa do irmão A. Hilliard, em Otsego, Michigan, a 6 de junho de 1863, que o grande assunto da reforma pró-saúde me foi apresentado em visão."[14] Para que propósito a reforma de saúde foi dada? Para o benefício do povo de Deus e para que a compartilhem com outros: "A luz que o Senhor nos deu sobre a reforma de saúde é tanto para a nossa salvação quanto para a salvação do mundo."[15] Deveríamos ser os primeiros a praticar os princípios da reforma

> A missão de ir a todo o mundo e pregar o evangelho inclui a cura dos enfermos – e a garantia que Jesus deu é que estará conosco até o fim do mundo.

de saúde para então compartilhá-la com o mundo. A doença é um grande obstáculo a impedir o desenvolvimento do caráter cristão. "Como a mente e a alma se expressam pelo corpo, o vigor mental e espiritual depende em grande parte da força e atividade físicas; o que quer que promova a saúde física, promove ao mesmo tempo o desenvolvimento de uma mente forte e de um caráter bem equilibrado. Sem saúde, ninguém pode entender tão claramente ou cumprir completamente as obrigações para consigo mesmo, para com os semelhantes e para com o Criador. Portanto, a saúde deve ser tão fielmente protegida quanto o caráter."[16]

Às vezes, ficamos confusos. Qual é a conexão entre a justificação pela fé, a reforma de saúde e a restauração da imagem de Deus no homem mediante o aperfeiçoamento do caráter cristão? Existe uma revelação clara sobre esse ponto. A mensagem da justificação pela fé serve para a conversão da mente e da alma, a fim de levar o homem a um novo rumo na vida: "Novos pensamentos, novos sentimentos, novos motivos são implantados. Um novo padrão de caráter é estabelecido — a vida de Cristo."[17]

"A justificação é totalmente gratuita."[18] "Sem a graça de Cristo, o pecador fica numa situação desesperadora; nada pode ser feito por ele; mas através da graça divina, o poder sobrenatural é transmitido ao homem e opera na mente, no coração e no caráter."[19]

A mensagem da reforma de saúde, por sua vez, tem o propósito específico de reduzir as fortes inclinações animais da natureza humana e fortalecer nossas decisões morais rumo à perfeição do caráter.

COMO ISSO DEVE AFETAR O MODO COMO PREPARAMOS NOSSO ALIMENTO?

"Muitas mães que deploram a intemperança que existe por toda parte não aprofundam a visão o bastante para ver a causa. Preparam diariamente uma variedade de pratos e alimentos muito condimentados, que tentam o apetite e estimulam a comer em excesso. A mesa de nosso povo americano é geralmente provida de modo a formar bêbados. Para vasta classe, o apetite é a regra dominante. Quem quer que condescenda com o apetite comendo demais com frequência, e comida que não seja saudável, está enfraquecendo sua força para resistir às reivindicações desse apetite e da paixão em outros sentidos, e isso proporcionalmente ao vigor que permitiu tornarem os hábitos incorretos no comer. As mães precisam ser devidamente impressionadas quanto à obrigação que têm para com Deus e o mundo de prover à sociedade filhos de caráter bem formado."[20]

"Há pessoas que, quando estão falando sobre o assunto de saúde, muitas vezes dizem: 'Sabemos muito mais do que praticamos'. Não compreendem que são responsáveis por todo raio de luz recebido com respeito ao seu bem-estar físico, sendo cada um de seus atos exposto à inspeção de Deus. A vida física não deve ser tratada com indiferença. Cada órgão e fibra do ser devem estar religiosamente protegidos de práticas danosas."[21]

"Deus nos deu grande luz sobre a reforma de saúde, e exige que todos a respeitemos. Ele não envia luz para ser rejeitada ou desprezada por Seu povo sem que sofram as consequências."[22]

Infelizmente, "as faculdades morais estão obscurecidas porque homens e mulheres não vivem em obediência às leis da saúde."[23]

APRENDENDO A VIVER A MENSAGEM

"O assunto da reforma de saúde tem sido apresentado nas igrejas; a luz, porém, não tem sido recebida de coração. As condescendências egoístas, destruidoras da saúde, de homens e mulheres, têm anulado a influência da mensagem que deve preparar um povo para o grande dia de Deus. Se as igrejas esperam ter poder, terão de pôr em prática a verdade que Deus lhes deu. Se os membros de nossas igrejas desprezam a luz sobre esse assunto, colherão os resultados, na forma de degeneração espiritual e física. E a influência desses membros da igreja mais veteranos contagiará

os novos na fé. O Senhor não opera agora para trazer muitas pessoas para a verdade por causa dos membros da igreja que nunca foram convertidos, e dos que, uma vez convertidos, voltaram atrás. Que influência teriam esses membros não consagrados sobre os novos conversos? Não tornariam sem efeito a mensagem dada por Deus, a qual Seu povo deve apresentar?

"Que todos examinem suas práticas pessoais a fim de descobrir se não estão sendo indulgentes com algo que lhes é definitivamente danoso. Que dispensem todo e qualquer prazer não saudável no tocante ao comer e beber. Alguns se dirigem a países distantes em busca de melhor clima. Porém, aonde quer que vão, o estômago lhes cria uma atmosfera maléfica. Acarretam sobre si mesmos sofrimentos que ninguém consegue aliviar. Que eles coloquem suas práticas diárias em harmonia com as leis da natureza; ao viverem do mesmo modo como creem irão produzir em torno de si uma atmosfera que será um cheiro de vida para a vida.

"Irmãos, estamos muito distantes do ponto. Muitas coisas que a igreja deveria estar praticando, para ser uma igreja viva, não está. Por intermédio da indulgência com um apetite pervertido, muitos se colocam numa tal condição de saúde, que se estabelece uma constante luta contra os mais elevados interesses da alma. A verdade, embora apresentada em linhas claras, não é aceita. Desejo colocar esse assunto diante de cada membro da igreja. Nossos hábitos precisam ser desenvolvidos segundo a vontade de Deus. É-nos assegurado: *'Porque Deus é o que opera em vós'* (Filipenses 2:13). Entretanto, o homem necessita fazer a sua parte no controle do apetite e paixão. A vida religiosa requer a ação da mente e do coração em harmonia com as forças divinas. Nenhuma pessoa consegue, por si mesma, a sua salvação, e Deus tampouco realizará essa obra pela pessoa sem a sua cooperação. Todavia, quando o homem atua sinceramente, Deus age com ele, dando-lhe o poder para tornar-se filho de Deus."[24]

Satanás sabe que se violarmos as leis da saúde nossa ruína é certa — mas se seguirmos a reforma de saúde divina, as tentações do inimigo poderão ser mais prontamente resistidas. "O grande inimigo sabe que se o apetite e a paixão predominam, a saúde do corpo e a força do intelecto serão sacrificadas no altar da satisfação própria, e o homem será levado rapidamente à ruína. Se o intelecto esclarecido mantém as rédeas, controlando as propensões animais e submetendo-as às faculdades morais, Satanás sabe muito bem que seu poder de vencer mediante tentações é pequeno."[25]

Portanto, para facilitar nosso caminho rumo à perfeição, seguimos a reforma de saúde. Com a combinação das mensagens da justificação pela fé e da saúde, se as cumprirmos sinceramente, a vitória será nossa.

"Quando o caráter de Cristo for perfeitamente reproduzido em Seu povo, Ele virá para reivindicá-lo como Seu",[26] juntamente com as pessoas que levarmos aos pés de nosso Senhor.

CONCLUSÃO

"O Senhor deseja, por meio de Seu povo, confrontar as acusações de Satanás, mostrando o resultado da obediência aos princípios corretos. Ele deseja que nossas instituições de saúde sejam testemunhas da verdade. Elas devem caracterizar a obra a ser feita nestes últimos dias a fim de restaurar o homem mediante uma reforma dos hábitos, nos apetites e nas paixões. Os adventistas do sétimo dia [Movimento de Reforma] devem ser representados ao mundo pelos princípios avançados da reforma de saúde, que Deus nos deu."[27]

Finalmente, irmãos, temos uma solene missão a cumprir — evangelizar e curar o mundo do miasma mortal de doenças que têm contaminado a humanidade desde a queda de nossos primeiros pais. Nossa oração deve ser: *"Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós. Para que se conheça na terra o Teu caminho, e em todas as nações a Tua salvação"* (Salmos 67:1 e 2). A igreja é a agência que o Senhor usará para salvar o mundo. Mas, a menos que a própria igreja esteja curada e saudável, não poderá cumprir a própria missão. Portanto, apelo a todos os membros da igreja (Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma) em todo o mundo, para que possamos dedicar totalmente nossas vidas a Deus e pedir ao Senhor que nos cure como indivíduos e como instituição. Ao longo dos 95 anos de nossa existência organizada, ainda não cumprimos nossa missão — e já estamos mais do que duplicando uma jornada de 40 anos no deserto! Mas ainda não é tarde demais. Vamos acordar! É hora de sermos saudáveis e levarmos a cura ao mundo. ■

Referências bibliográficas:

[1] *Spiritual Gifts,* vol. 3, p. 84.
[2] *Como encontrar a paz interior* [ed. de bolso, 2019], p. 6.
[3] *Educação,* p. 15.
[4] *Conselhos sobre saúde,* p. 505.
[5] *Educação,* pp. 15 e 16.
[6] *A ciência do bom viver,* p. 17.
[7] *Testemunhos para a igreja,* vol. 2, p. 136.
[8] *A ciência do bom viver,* p. 17.
[9] *Atos dos apóstolos,* p. 365.
[10] *Educação,* pp. 15 e 16.
[11] *Evangelismo,* p. 190.
[12] *Idem.*
[13] *Ibidem,* p. 191.
[14] *Mensagens escolhidas,* vol. 3, p. 276.
[15] *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 136.
[16] *Orientação da criança,* pp. 360 e 361.
[17] *Parábolas de Jesus,* pp. 98 e 99.
[18] *Fé e obras,* p. 20.
[19] *Ibidem,* p. 100.
[20] *Testemunhos para a igreja,* vol. 3, p. 563.
[21] *Ibidem,* vol. 6, p. 372.
[22] *Ibidem,* vol. 3, p. 311.
[23] *Educação cristã,* p. 10.
[24] *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 370 e 371.
[25] *No deserto da tentação,* p. 58.
[26] *Parábolas de Jesus,* p. 69.
[27] *Medicina e salvação,* p. 187.

POR Genadiy Lavryk, *Ucrânia*

É HORA DE...

PREPARAR-SE PARA OS EVENTOS FINAIS

SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO DE 2020

O FIM ESTÁ PRÓXIMO!

"Hoje, os sinais dos tempos declaram que estamos no limiar de grandes e solenes eventos. Tudo em nosso mundo está agitado. Diante de nossos olhos, a profecia do Salvador sobre os eventos que precederiam Sua vinda está se cumprindo: *'E ouvireis de guerras e de rumores de guerras [...]. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes e pestes e terremotos em vários lugares'* (Mateus 24:6 e 7).

"O presente é um momento de grande interesse para todos os que vivem. Governantes e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, dirigem a atenção para os eventos que acontecem ao nosso redor. Estão acompanhando o relacionamento entre as nações. Veem a intensidade que tem tomado posse de todos os elementos terrestres e reconhecem que algo grande e decisivo está prestes a acontecer — que o mundo está à beira de uma crise estupenda.

"A Bíblia, e somente a Bíblia, fornece uma visão correta dessas coisas. Nela são reveladas as grandes cenas finais da história do nosso mundo, eventos que já estão lançando suas sombras antecipadamente, cujo som da aproximação faz a terra tremer e leva o coração dos homens a desmaiar de terror."[1]

A humanidade tem medo do fim do mundo. Em várias nações e culturas, existem ideias que definem o momento da história em que o antigo sistema é destruído para que surja uma era de prosperidade e abundância — ou, pelo contrário, a destruição de todos os vivos e a desolação do planeta.

Existe um banco de sementes seguro em Spitsbergen*, assim como inteligência artificial e abrigos subterrâneos ao redor do mundo. Esses são exemplos dos meios que muitos acham necessários para salvar a humanidade (ou alguns de seus representantes) do fim de todas as coisas. Felizmente, os crentes em Cristo têm a Palavra de Deus, e é por isso que todos os preparativos para os eventos finais não incluem cidades subterrâneas, construção de arcas ou algum outro meio físico para a salvação dos que aguardam Seu retorno. Graças à Bíblia e ao Espírito de Profecia, entendemos que essas coisas materiais não podem sobreviver à última crise.

Como podemos superar essas provações? Como nos manteremos firmes quando chegar o "fim do mundo"? Qual é a responsabilidade da última geração da Terra? Sem dúvida, ao encontrar a resposta para essas perguntas, a vigilância de todo cristão sincero será ampliada, não reduzida. (Leia Lucas 12:45 e 46.) Assim, a advertência: *"Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo"* (Marcos 13:33) sempre ressoa em sua mente e influencia sua vida e seus atos!

Essas não são apenas declarações jactanciosas berradas do alto dos púlpitos ou apelos em reuniões espirituais

— não, pois a pena inspirada explica:

"Se devemos confessar a Cristo, primeiro precisamos tê-lO para então confessá-lO. Ninguém pode confessar verdadeiramente a Cristo a menos que nele estejam a mente e o espírito de Cristo. Se uma forma de piedade ou certo conhecimento da verdade fossem sempre confessar a Cristo, poderíamos dizer: Largo é o caminho que conduz à vida, e muitos há que o encontram. Precisamos compreender o que seja confessar a Cristo, e em que O negamos. É possível confessar a Cristo com os lábios, mas negá-lO pelas obras. Os frutos do Espírito manifestados na vida são uma confissão dEle. Se abandonamos tudo por Cristo, nossa vida será humilde, nossa conversação será de caráter celeste, nossa conduta será irrepreensível. A poderosa e purificadora influência da verdade no coração, e o caráter de Cristo exemplificado na vida, são uma confissão de nossa fé nEle. Se as palavras da vida eterna se acham semeadas em nosso coração, os frutos são justiça e paz. Podemos negar a Cristo em nossa vida pela condescendência com o comodismo e o amor-próprio, por gracejos e zombarias, e por buscar as honras mundanas. Podemos negá-lO por nossa aparência exterior, pela conformidade com o mundo, por um ar orgulhoso ou vestes caríssimas. Unicamente por meio de constante vigilância e perseverante e quase contínua oração, poderemos manifestar em nossa vida o caráter de Cristo ou a santificadora influência da verdade. Muitos afugentam a Cristo de sua família por meio de um espírito impaciente e apaixonado. Estes têm alguma coisa a vencer nesse sentido."[2]

O CARÁTER CRISTÃO

Esta é a única coisa que permanece com uma pessoa, mesmo quando morre: *"E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam"* (Apocalipse 14:13).

"Aqueles que buscaram o desenvolvimento e a perfeição do caráter cristão, exercitando as faculdades em boas obras, no mundo vindouro colherão o que plantaram [aqui]".[3]

"É um valor moral que Deus aprecia. Um caráter cristão sem mancha de avareza, pleno de quietude, mansidão e humildade, é mais precioso aos Seus olhos do que o melhor ouro, até mesmo do que o ouro de Ofir."[4]

Existe todo um arsenal de meios que o inimigo das almas usa para derrotar a obra da formação de nosso caráter. A Palavra de Deus os revela para nós:

"Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo" (1 João 2:16). Há também uma lista das obras da carne em Gálatas 5, bem como muitos hábitos, inclinações e afeições que são perigosos para nossa espiritualidade. Infelizmente, nós, como cristãos, não podemos nos orgulhar de grande sucesso nessa luta.

"Ninguém engane a própria alma nesse assunto. Se você nutre orgulho, autoestima, amor pela supremacia, vanglória, ambição profana, murmuração, descontentamento, amargura, o falar mal, a mentira, o engano e a calúnia, então Cristo não habita em seu coração, e as evidências declaram que você tem a mente e o caráter de Satanás, não de Jesus Cristo, que era manso e humilde de coração. Você deve ter um caráter cristão que subsista."[5]

SEGURANÇA NA HORA DA TEMPESTADE

Um pequeno barco de pesca foi pego numa tempestade. Normalmente, um temporal começa de modo inesperado, e foi assim daquela vez. Ventos fortes e ondas enormes batiam contra a embarcação. Os que estavam dentro dela lutavam pela vida, mas seu esforço era inútil. Nada poderia ajudá-los até que se lembrassem de Jesus, que dormia na popa [a parte de trás do barco].

— Mestre, estamos perecendo! — clamaram a plenos pulmões, tentando superar o som da tempestade. — Salva-nos!

Cristo nunca abandona aqueles que suplicam a Ele por salvação. Mas será que os discípulos haviam entendido o que a presença de Cristo significava? Chegaram a entender que era impossível perecer com Ele a bordo? O único problema era que a atenção deles estava concentrada na tempestade, mas não em Cristo. Tudo o que Jesus teve de fazer para deter a tormenta foi:

"E Ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança" (Marcos 4:39).

Nenhum de nós está pronto para a tempestade vindoura. E ninguém sabe como ela será. Mesmo os santos mais aparelhados não podem imaginar do que precisarão para enfrentá-la! E, assim como os discípulos não conseguiram acalmar a tempestade no mar da Galileia, os filhos de Deus não serão capazes de acalmar a tempestade vindoura que há de engolir nosso planeta. Somente Cristo pode fazê-lo! Cristo está no barco conosco, desde que não nos esqueçamos dEle. Com Ele, tudo é diferente. Morreríamos sem Ele, mas Jesus pode acalmar a tempestade e dissipar o medo. Olhemos para o Salvador em vez de olhar para a tempestade!

PRESSA E LENTIDÃO

Essas ações de sentido oposto quase sempre aparecem simultaneamente em nossa vida. Todo mundo está com pressa no mundo de hoje. Temos nos esforçado para fazer tudo mais rápido; temos corrido para visitar muitos lugares; temos tentado resolver apressadamente muitos problemas. As pessoas

comem rapidamente, casam-se rapidamente, vivem rapidamente e morrem rapidamente. Até a duração dos funerais é menor a cada ano que passa!

"Trabalhar, correr e dirigir é a ordem do dia, e o intenso mundanismo teve influência modeladora em seus filhos, na igreja e no mundo. É o exemplo dos que mantêm a verdade em retidão que condenará o mundo."[6]

As pessoas que correm sem pensar para onde estão indo são como aquele que entra num táxi e não informa o endereço ao motorista, mas, em vez disso, grita "Siga em frente!", e o carro começa a andar. Mas para onde? O endereço é desconhecido de todos! Para onde o mundo está correndo? Por que estamos andando tão rápido? O profeta Sofonias diz: *"O grande dia do Senhor está perto, está perto, e se apressa muito a voz do dia do Senhor"* (Sofonias 1:14).

"O povo de Deus deve acatar a advertência e discernir os sinais dos tempos. Os sinais da vinda de Cristo são demasiado claros para deles se duvidar; e em vista dessas coisas, todo aquele que professa a verdade deve ser um pregador vivo. Deus chama a todos, tanto os pregadores como o povo, para que despertem. Todo o Céu está alerta. As cenas da história terrestre estão em rápido desfecho. Achamo-nos entre os perigos dos últimos dias. Maiores perigos se encontram diante de nós, e ainda não estamos despertos. Essa falta de atividade e fervor na causa de Deus é terrível."[7]

Por favor, preste atenção à última sentença desse parágrafo: estamos sempre com pressa, mas há uma falta de atividade e fervor quando o assunto é a obra de salvação de nossa alma! É um impressionante contraste! Há zelo, velocidade e reação instantânea para as coisas deste mundo; mas quando o tema é a vida espiritual, a condição é como se tivéssemos mais sete vidas e nenhum lugar para ir com tanta pressa! As Escrituras nos advertem de que não há tempo para ficarmos como Ló em Sodoma, adiando ao invés de apressar nossa perdição.

"Cuidado com esse hábito de adiar as coisas! Não deixe para depois a decisão de abandonar as coisas erradas que você tem praticado e começar a buscar, por meio de Jesus, a pureza de coração. É nesse ponto que milhares têm cometido um erro fatal. Não vou me demorar aqui falando sobre como a vida é breve e incerta. Há, porém, um terrível perigo — um risco que não é suficientemente compreendido — o de demorar em atender à voz suplicante do Espírito Santo de Deus e preferir permanecer no pecado. Sim, pois esse adiamento não é outra coisa senão a decisão de viver no pecado. Somente com o risco de perder a vida eterna é que podemos tolerar o pecado, por pequeno que possa parecer. Uma coisa é certa: **Aquilo que não conseguirmos vencer, nos vencerá e causará a nossa destruição."**[8]

A menos que desenvolvamos um relacionamento pessoal com o Senhor, e que operemos arrependimento e confissão sinceros de nossos pecados, não estaremos prontos para encontrar Jesus em Sua vinda.

É TEMPO DE... NOS UNIRMOS

O fator importante que define o preparo da igreja e dos membros para os solenes eventos finais é a capacidade ou o desejo de se unir.

"Como todos os membros do organismo humano — diferentes entre si — se unem para formar o corpo, e cada um desempenha funções em obediência ao poder que governa o conjunto, assim os membros da igreja de Cristo devem estar unidos num corpo simétrico, sujeito ao santificado entendimento do todo."[9]

Mas por quê? Muitos cristãos consideram que tal coisa não é necessária, pois têm um relacionamento pessoal com Deus e não precisam de mais nada! Um homem não pode ser salvo independentemente dos outros? Em casos excepcionais, sim, mas sempre Jesus teve uma igreja organizada na Terra.

Certa vez, ao visitar uma pedreira, percebi pedras cuidadosamente empilhadas, com cantos arredondados, e me perguntei como os funcionários faziam esse belo arredondamento; como essas pedras se tornavam ovais? O operário me explicou o processo, e era incrivelmente simples: eles pegam pedras irregulares, colocam-nas num grande tonel e, com a ajuda de engrenagens especiais, o dispositivo gira o dia todo. Por causa do atrito, as asperezas são suavizadas e as pedras assumem uma bela forma. A pena inspirada relata:

"Achamo-nos agora na oficina de Deus. Muitos de nós somos pedras rústicas da pedreira. Ao apoderar-nos, porém, da verdade de Deus, sua influência nos afeta. Eleva-nos, e tira de nós toda imperfeição e pecado, seja de que natureza for. Assim estamos preparados para ver o Rei em Sua beleza, e unir-nos afinal com os puros anjos celestes no reino da glória. É aqui que esta obra tem de ser efetuada por nós; aqui é que nosso corpo e espírito devem ser habilitados para a imortalidade."[10]

UNIDOS NA VERDADE

Em João 17:21-23, Cristo proferiu uma fervente oração ao Pai pela unidade entre os discípulos. Como isso se concretiza em nossos dias? A mensageira do Senhor explica:

"Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me mostrados três degraus — a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: 'Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão delas é de vital importância. O destino das almas depende da maneira com que são recebidas.'

"De novo fui conduzida às três mensagens angélicas, e vi a que alto preço havia o povo de Deus adquirido a sua experiência. Ela havia sido alcançada por muito sofrimento e severo conflito. Deus os havia conduzido passo a passo, até que os pusera sobre uma sólida e inamovível plataforma. Vi pessoas aproximarem-se da plataforma

> Cristo está no barco conosco desde que não nos esqueçamos dEle. Com Ele, tudo é diferente. Perceríamos sem Ele.

e conferir o fundamento. Alguns imediatamente subiram nela com alegria. Outros começaram a encontrar defeito na base. Achavam que deviam se fazer melhorias, e então a plataforma ficaria mais perfeita, e o povo muito mais feliz.

"Alguns desceram da plataforma para examiná-la, e declararam ter sido ela colocada erradamente. Mas eu vi que quase todos permaneciam firmes sobre a plataforma e exortavam os que tinham descido a parar com os queixumes; pois Deus fora o Mestre Construtor, e eles estavam lutando contra Ele. Eles reconsideravam a maravilhosa obra de Deus, que os conduzira à firme plataforma, e em união levantaram os olhos ao Céu e com alta voz glorificaram a Deus. Isso afetou alguns dos que se queixaram e abandonaram a plataforma, e, arrependidos, subiram nela outra vez."[11]

O SÁBADO COMO FATOR DE UNIDADE

"O valor do sábado como ferramenta educadora está além da estimativa. O que quer que Deus exija de nós, Ele devolve enriquecido e transformado por Sua própria glória. [...]

"O sábado e a família foram instituídos no Éden, e, no propósito de Deus, ambos estão indissoluvelmente ligados. Nesse dia, mais que em qualquer outro, é possível viver a vida do Éden. O plano de Deus era que os membros da família se unissem no trabalho e no estudo, no culto e na recreação; o pai, como sacerdote do lar, e ele mesmo e a mãe como mestres e companheiros dos filhos. Mas os resultados do pecado, ao mudarem as condições da vida, impedem em grande parte essa associação. Muitas vezes, o pai quase não vê o rosto dos filhos durante a semana. Ele é quase totalmente privado da oportunidade para companheirismo ou instrução. Mas o amor de Deus estabeleceu um limite para as exigências do trabalho. Ele põe a mão misericordiosa sobre o sábado. Em Seu próprio dia, preserva para a família a oportunidade de comunhão com Ele, com a natureza e uns com os outros."[12]

É TEMPO DE...

No livro de Neemias, é descrita uma maravilhosa colaboração na obra de Deus. Hoje, temos algo a aprender com os judeus dispersos.

1. Um objetivo une. Neemias apelou: *"Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada e que as suas portas têm sido queimadas; vinde, pois, e reedifiquemos o muro de Jerusalém e não estejamos mais em opróbrio"* (Neemias 2:17). Além de objetivos intermediários (como construção de igrejas, organização de diferentes estabelecimentos), o povo de Deus hoje tem um objetivo geral — preparar-se para o encontro com Jesus! Em primeiro lugar, isso é que deve unir todos os que aguardam a vinda dEle.

2. Vários tipos de pessoas se uniram para atingir a meta. No capítulo três de Neemias, está escrito que na restauração do muro havia sacerdotes, governantes, levitas, comerciantes, ourives e guardas dos portões. Isso significa que havia pessoas de diferentes posições sociais e espirituais. Hoje é semelhante. "Não é a grandeza da obra, mas o amor com que é feita, o motivo implícito à ação, que determina seu valor."[13]

3. Sempre que houver um objetivo e uma unificação, haverá alguns opositores. *"E, ao seu lado, repararam os tecoítas; porém os seus nobres não meteram o seu pescoço ao serviço de seu senhor"* (Neemias 3:5). Haverá pessoas por perto para debochar, assim como Sambalate fez com os construtores do muro, zombando, a fim de que a obra deles para Deus fosse vã (Leia Neemias 4:1-3.)

4. O mais alto objetivo é a espiritualidade. Neemias, capítulo 8, apresenta a maravilhosa história da influência santificadora que a leitura do livro da Lei exerceu sobre Israel. Verdades e mais verdades desdobravam-se agora perante o povo: *"E leu nela, diante da praça, que está diante da Porta das Águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens, e mulheres, e sábios;* **e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da Lei***"* (Neemias 8:3). [Grifo nosso.]

Queridos irmãos e irmãs, será que o atual povo de Deus pode seguir o mesmo caminho? Compreender nossa missão, unirmo-nos e reformarmo-nos em humildade e arrependimento, com comunicação e perdão. Que o Senhor nos dê a possibilidade e o desejo de nos unirmos para trabalharmos juntos enquanto é dia! ■

Referências bibliográficas:

[1] *Profetas e reis*, p. 537.
[2] *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 303 e 304.
[3] *O maior discurso de Cristo*, p. 83.
[4] *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 538.
[5] *Testemunhos para ministros*, p. 441.
[6] *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 434.
[7] *Ibidem*, vol. 1, pp. 260 e 261.
[8] *Como encontrar a paz interior* [ed. de bolso, 2019], pp. 22 e 23. [Grifo nosso.]
[9] *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 16.
[10] *Ibidem*, vol. 2, p. 355.
[11] *História da redenção*, pp. 385 e 386.
[12] *Orientação da criança*, pp. 535 e 536.
[13] *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 279.

* O *Silo Global de Sementes de Svalbard (em norueguês: Svalbard globale frølvelv), é um gigantesco silo para sementes (banco de sementes) construído em 2008 próximo da localidade de Longyearbyen, no arquipélago Ártico de Svalbard, a cerca de 1300 km ao sul do Polo Norte. O governo norueguês financiou inteiramente a construção do cofre, e custou aproximadamente 8,8 milhões de dólares em 2008. O armazenamento de sementes no cofre é gratuito para os usuários finais. A Noruega e a Crop Trust pagam pelos custos operacionais. O financiamento primário para a Trust vem de organizações como a Fundação Bill & Melinda Gates, e de vários governos em todo o mundo. Fonte: <https://bit.ly/2WDQ0jY>. Acessado em 20 julho 2020.*

POR Gatera Sylvan, *Ruanda*

É HORA DE...

SER UM MISSIONÁRIO ATIVO

DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 2020

INTRODUÇÃO

"Todos nós devemos nos tornar testemunhas de Jesus. O poder social, santificado pela graça de Cristo, deve ser desenvolvido mediante a conquista de almas para o Salvador. Que o mundo veja que não estamos egoisticamente absortos em nossos próprios interesses, mas que desejamos que outros compartilhem de nossas bênçãos e privilégios. Vejam eles o fato de que nossa religião não nos torna antipáticos nem exigentes. Que todos os que professam ter encontrado a Cristo, sirvam aos homens, como Ele fez."[1]

Como crentes, somos chamados a espalhar ativamente a Palavra de Deus — com clareza, coragem, graça e respeito sempre que surgir uma oportunidade, com o compromisso de reverenciar a Deus como o centro de nossa vida. Assim, podemos fazer uma diferença positiva no mundo, seja para com nossos entes queridos seja para com imigrantes de outro país. Antes de ascender aos Céus, Jesus deixou a Grande Comissão aos discípulos que estavam presentes — mas ela também se aplica a nós. Ele nos exorta a fazer discípulos entre todos os povos, saindo pelo mundo, ensinando e vivendo a verdade do plano da redenção. Enquanto formos simplesmente canais, nunca agiremos sozinhos. Cristo estará sempre conosco, expressando-Se por nosso intermédio. Portanto, nosso sucesso está garantido.

A MISSÃO PERANTE NÓS

Um missionário é membro de um grupo religioso, enviado a uma área para angariar seguidores ou providenciar serviços tais como educação, alfabetização, justiça social, assistência médica e desenvolvimento econômico.[2]

Em Mateus 28:19, Jesus conecta Sua autoridade à Grande Comissão, e Sua autoridade permite que os discípulos executem a tarefa. Ele nos pede para sermos ativos, não inertes.

O objetivo é cruzar qualquer fronteira, geográfica ou não, para espalhar o evangelho.

Há um motivo para nos envolvermos na missão global; um grupo de fiéis que não esteja profunda e sinceramente envolvido na proclamação mundial do evangelho não entende a natureza da salvação. A missão dos discípulos era atingir os limites mais remotos da Terra.

Em seus escritos, Ellen White observou que os missionários não estão fazendo 5% do trabalho que deveriam para a salvação de almas.[3] Em vez de conclamar o povo e aguardar que venham até nós buscar a verdade, fez-se um apelo quanto à nossa necessidade de aplicar esforços mais completos e fervorosos para divulgar o evangelho ao mundo.

Chegou a hora de ser um missionário ativo e incluir o uso de mídias sociais para compartilhar verdades da Bíblia em vez de opiniões e descrições mundanas.

Isso é especialmente útil no mundo de hoje, pois o alcance da mídia global demonstra que a *internet* é uma ferramenta poderosa e de baixo custo, que pode penetrar em todos os países e transformar cada cristão em um missionário internacional.

Um desafio que temos enfrentado é que há poucos missionários. Além disso, dos poucos que temos, somente uma pequena parte está na linha de frente. De fato, há uma ínfima porcentagem (10%) de missionários que trabalham desbravando locais, enquanto quase 90% trabalham entre os que já foram alcançados.

O evangelho deve alcançar todas as pessoas. Eis o convite: *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura"* (Marcos 16:15). Jesus deu aos discípulos a ordem direta para sair, mas de maneiras diferentes. Primeiro, a Palavra de Deus havia sido compartilhada

entre as ovelhas perdidas da casa de Israel, mas, depois, a missão se ampliou. Jesus não está apenas no comando disso, mas, em Sua divindade, está dando a autoridade para irmos ao mundo pregar o evangelho a todas as nações.

Como os discípulos de nossa passagem das Escrituras, nós também fomos ensinados na verdade e, assim, somos enviados a:

- Pregar o evangelho,
- Operar milagres e
- Confirmar a palavra de Deus.

Recebemos a clara ordem para sair e pregar o evangelho.

O apóstolo Paulo exclama: *"Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim se não anunciar o evangelho!"* (1 Coríntios 9:16).

Homens e mulheres de Deus não se tornam pastores, pregadores, professores da escola sabatina etc. com o objetivo de obter um título ou reconhecimento pessoal. As bênçãos do ato de compartilhar conhecimento, liderar os outros e vê-los crescer é em si mesma suficiente. Glória e recompensas os aguardam no reino dos Céus.

"Que pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina" (2 Timóteo 4:2). A tarefa de Timóteo era pregar a Palavra de Deus não apenas aos membros da igreja, pois aguardavam ansiosamente uma palavra do Senhor ("a tempo"), mas também àqueles que talvez não estivessem prontos ou dispostos a receber a Palavra ("fora de tempo").

Um bom exemplo de pregação "a tempo" é quando as pessoas recebem você sinceramente para conhecer a verdade. "Fora de tempo" é algo mais semelhante ao pregador de rua ou ao evangelista que ousa assumir um ministério na prisão, que prega em praças de cidades do interior **ou através das mídias sociais.** Isso é algo "fora de tempo", onde é mais que provável que as pessoas ao redor não estarão muito interessadas na Palavra de Deus.

Como devemos proceder? Podemos aprender muito com nossos irmãos de categoria mais elevada — professores destacados que impactam gerações mais jovens — e aprender com o Exemplo perfeito, o próprio Jesus Cristo.

Cristo é o caminho, a verdade e a vida (João 14:6), Aquele que nos ama e morreu por nós. Ele nos pede que exaltemos Seu nome perante todos que ouvirem as palavras que dissermos e virem a vida que vivermos, dando frutos pela fé (Hebreus 11:1), pois *"a fé sem obras é morta"* (Tiago 2:26).

A maioria dos mestres dos dias de Cristo concentrava-se principalmente nos aspectos intelectuais do assunto, mas Jesus Se dirigia a todo ouvinte da audiência, convidando-o a se decidir em favor de Deus. (Ver Marcos 1:22.) Ele ensinava a verdade por ser a verdade.

Hoje, como existem informações tão prontamente disponíveis nos livros e na internet, esta geração entende que pode aprender da escola e das pesquisas on-line tudo o que há para se saber sobre a vida. No entanto, algumas das melhores e mais valiosas lições da vida não vêm de objetos inanimados, mas de pessoas que viveram mais do que nós.

"Deem a devida honra e respeito às pessoas idosas. Tenham respeitoso temor de Deus. Eu sou o Senhor!" (Levítico 19:32, A Bíblia Viva). Um dos melhores versículos sobre como aprender com os mais experientes encontra-se no Salmo 141:5, onde lemos: *"Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, será um excelente óleo, que a minha cabeça não rejeitará"*. Parece doloroso, não é? Mas às vezes todos precisam ser corrigidos, e certamente não somos exceção. A idade concede não apenas sabedoria, mas também histórias, experiências e conhecimento bíblico aos idosos.

A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL IMPRESSO

É especialmente importante considerar o poder da página impressa. De fato, a arte de registrar os princípios divinos para a posteridade começou cedo; **vemos o próprio Deus escrevendo os Dez Mandamentos em tábuas de pedra no monte Sinai.** Também sabemos que **o primeiro livro impresso em incontáveis edições foi a Bíblia.**

Após a impressão, a tecnologia evoluiu e a palavra escrita começou a se espalhar num ritmo muito mais veloz. Com o avanço da prensa de Gutenberg, no século 15, e dos meios eletrônicos tais como o telégrafo e o telefone no século 19, a igreja começou a ver um novo tipo de audiência que pode melhor ser chamada de público *"on-demand"* (sob demanda).

No livro *O colportor evangelista*, aprendemos que **mesmo trechos de publicações cheias de verdade são preciosos**, e toda linha de material impresso que contém a verdade presente é um tesouro sagrado. Quem pode estimar a influência que uma página rasgada [ou folheto] que contenha as verdades da mensagem do terceiro anjo pode ter sobre o coração de quem busca a verdade? "Lembremos que alguém ficaria feliz por ler todos os livros e impressos que pudermos ceder. Cada página é um raio de luz do Céu para brilhar nas estradas e atalhos, lançando luz sobre o caminho da verdade."[4]

OUTROS PÚBLICOS

Além do público que é atendido pelo material impresso, também existem outras formas de audiência:

A audiência ao vivo: A maioria dos contatos ocorre de forma presencial. Jesus ministrava perante uma plateia, ao vivo. Na igreja primitiva, sermões, sessões de oração, reuniões evangelísticas, de aconselhamento e outros tipos de ministério geralmente aconteciam perante uma assistência, ao vivo.

A audiência atingida pela transmissão, que surgiu com a chegada da tecnologia de rádio e TV.

A audiência on-line, quando a tecnologia da internet ativou a mídia on-line e deu à luz o público on-line, que usa a internet como ferramenta para obter informações.

A audiência conectada, que surgiu da combinação entre mídia social e tecnologia móvel.

Este último público, o conectado, é o herói de nossa história e o assunto central do restante desta leitura.

DEVERÍAMOS USAR A MÍDIA SOCIAL PARA A EVANGELIZAÇÃO

Jesus nos pediu para irmos a todo o mundo fazer discípulos entre todas as nações — mas para fazer isso em nossa época digitalizada, você nem precisa sair de casa. Agora, podemos alcançar e ensinar o mundo através de um dispositivo que temos em mãos ou de um pequeno computador que está no nosso colo. O mundo mudou, e há grandes oportunidades para a igreja.

Ao longo da história, o método pelo qual a igreja tem cumprido a Grande Comissão foi impulsionado pela tecnologia. Para o apóstolo Paulo, o sistema rodoviário romano foi muito útil.[5] Para a Reforma Protestante, foi a imprensa. Para nós, hoje, é o poder da internet na palma da mão de quase todos os membros da igreja, e, certamente, de quase todo homem, mulher e criança de sua igreja.

Em algumas partes do planeta, particularmente na América do Norte, a assistência às igrejas geralmente tem diminuído. Mesmo para as igrejas que têm grande participação, o templo local abriga um crente por apenas uma a três horas a cada semana. No entanto, a congregação e todos os que ela conhece estão gastando quantidades cada vez mais significativas de seu tempo de vigília conectados à internet.

Canal social	Usuários ativos mensais
Facebook	2,27 bilhões de usuários
Twitter	326 milhões de usuários
Instagram	1 bilhão de usuários
LinkedIn	260 milhões de usuários
Pinterest	Mais de 250 milhões de usuários
Snapchat	255 milhões de usuários
YouTube	1,9 bilhões de usuários
Reddit	Mais de 330 milhões de usuários
WhatsApp	1,5 bilhão de usuários
Flickr	Mais de 90 milhões de usuários
WeChat	1,08 bilhão de usuários
Weibo	446 milhões de usuários
Telegram	200 milhões de usuários
Viber	260 milhões de usuários
Messenger	1,3 bilhão de usuários [14]

VIVENDO NUM MUNDO DIGITAL

Quando dizemos "mundo digital", enfatizamos que quase o mundo inteiro está ligado à tecnologia digital. *Adweek* [um periódico] relata que a atenção do consumidor está mudando da televisão para dispositivos móveis e mídias sociais. As pessoas estão se conectando on-line por mais horas/dia do que praticamente qualquer outra atividade. É aqui que a nossa cultura está passando a vida — e **essa é a nova fronteira que oferece oportunidades para a presença transformadora das boas-novas de Jesus Cristo.**

O pesquisador Jason Mander, do *Global Web Index* [Índice Global da Web, em tradução livre], publicou recentemente que o **total de horas gastas on-line via PCs, laptops, celulares e tablets aumentou de 5,5 horas por dia em 2012 para 6,5 horas por dia em 2016.** Um dos principais fatores dessa participação on-line são as redes sociais. Segundo a pesquisa de Mander, uma pessoa comum passa duas horas por dia em redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram; e esse número tem aumentado ano após ano.

Vamos dar uma conferida em algumas das estatísticas que ilustram como a mídia social é decisiva para o crescimento da igreja, e quão pouco proveito as igrejas têm tirado dela atualmente, e as principais dicas para ajudá-lo a construir (ou consertar) sua estratégia de mídia social.

Pesquisas feitas pelo Barna Group mostram que, **em 2017, mais da metade dos leitores da Bíblia usava a internet (55%) ou um smartphone (53%) para acessar textos bíblicos — um aumento significativo em relação a 2011 (37% e 18% respectivamente).**[6] As pessoas têm usado a internet e as mídias sociais como parte da rotina de adoração em números cada vez maiores. Assim, existe a necessidade de se ter uma presença ativa nas mídias sociais para tirar proveito desse fato, já que é aí que está uma grande parte do nosso público.

Outra pesquisa constatou que **quase 70% das igrejas oferecem *wi-fi* para funcionários e convidados.**[7] Se uma igreja não oferece wi-fi, pode estar afastando os assistentes.

O *Guia de Marketing para organizações sem fins lucrativos* indica que **mais de 70% dos comunicadores sem fins lucrativos consideram as mídias sociais um dos mais importantes canais de comunicação**,[8] ultrapassado apenas pelo *website* deles (80%). Portanto, se um pastor quiser divulgar com sucesso sua igreja e aumentar o número de membros, a mídia social não é mais uma "coisa boa de se ter", mas uma linha essencial de comunicação.

Quase 85% das igrejas usam o Facebook.[9] O ponto aqui é que o Facebook é o rei das ferramentas de mídia social da igreja. Se ela não possui um perfil no Facebook, isso deveria se tornar prioridade. Uma página do Facebook não apenas oferece aos membros um lugar para interagir entre si, mas também fornece acesso a uma rede de comunidades on-line ativas, onde você pode obter ideias e fazer perguntas.

Apenas cerca de 15% das igrejas estão usando o Twitter e o Instagram. Segundo o *Statista*, o Instagram tem mais de 800 milhões de usuários, e o Twitter tinha cerca de 330 milhões até o final de 2017. É um público enorme para aproveitar.

Aproximadamente 51% das igrejas afirmam que pelo menos um membro da equipe regularmente bloga ou posta nas mídias sociais.[10] A publicação consistente é fundamental para o sucesso da mídia social, mas a boa notícia é que a publicação em redes sociais é fácil; praticamente qualquer um pode fazer isso com pouca orientação inicial.

Cerca de 62% das igrejas usam redes sociais para se conectar com indivíduos fora de sua congregação, enquanto um número ainda maior, 73%, usa mídias sociais para interagir com a congregação.[11]

A mídia social é uma tábua de salvação para a comunidade externa, e precisamos usá-la se quisermos que nossas igrejas prosperem e cresçam.

IR AONDE AS PESSOAS DA ERA DIGITAL ESTÃO

"A evangelização é um processo de levar o evangelho ao povo, especialmente aos jovens (geração Z),[12] onde eles estão, não onde você gostaria que eles estivessem. [...] Quando o evangelho alcança um povo no local onde está, a reação dele ao evangelho é estabelecer a igreja num novo lugar."[13]

É impressionante a rapidez com que as coisas podem mudar num único ano, e 2019 teve uma série de estatísticas surpreendentes sobre as quais refletir. (Veja tabela na pág. 30)

Dadas as estatísticas acima, não temos como negar o benefício incrível que o uso de ferramentas de mídia social pode fornecer para **espalhar o evangelho** entre os próprios membros da igreja, e para atrair novos membros através da promoção de eventos.

A MÍDIA SOCIAL E A IGREJA: O QUE É BOM E O QUE É MAU

Pontos fortes: Compartilhar informações rapidamente para um grande público.

O lado negativo: Pode consumir muito tempo e ser uma distração sem sentido — ou pior ainda, uma ferramenta para promover negatividade, palavrões, fofocas, calúnias, notícias negativas e ruins.

Ainda assim, os benefícios positivos das mídias sociais superam os negativos e apresentam uma oportunidade incrível para promover o evangelho, o qual Cristo estabeleceu como devendo ser transmitido socialmente. A chave é não ignorar os desafios nem entrar cegamente, mas ser prudentes como a serpente e simples como a pomba.

Portanto, cabe à igreja usar essa invenção notável e afastar os holofotes de Satanás, que quer dominar essa tecnologia fabulosa usando mercadores ambulantes de lixo. Para fazer isso, há uma necessidade urgente de planejamento, pesquisa e oração. *"O coração do homem considera o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos"* (Provérbios 16:9).

Se optarmos por nos aventurar no mundo das redes sociais, podemos aprender como nossa igreja pode usar melhor as mídias sociais, e apenas para o bem. Existem inúmeros blogs, sites e até empresas que podem ajudar as igrejas com as melhores práticas de mídia social ou com o lado técnico de se implantar um perfil para deixá-lo operante.

Nossas igrejas seriam capazes de arcar com os custos de um ministério on-line? Sim, se for uma prioridade.

DOANDO RECURSOS

A obra de Deus agora deve avançar rapidamente, e caso Seu povo atenda ao chamado, Ele tocará os abastados a doar meios, e, assim, possibilitará que Sua obra seja realizada. "A fé na Palavra de Deus colocará Seu povo na posse de propriedades que lhes permitirão trabalhar nas grandes cidades que aguardam a mensagem da verdade."[15] (Ver 1 Timóteo 6:17-19.)

"Não devemos gastar nosso dinheiro em coisas não são essenciais. Deus exige que todo dólar disponível seja dedicado à obra de abrir novos campos para a entrada da mensagem do evangelho e diminuir as montanhas de dificuldade que tentam impedir nossa obra missionária."[16]

Nosso dinheiro é o capital que o Senhor nos confiou. Deve ser mantido em prontidão para atender aos clamores nos lugares onde o Senhor dele precisa.

CONCLUSÃO

A mídia social é cada vez mais predominante na sociedade e continua a impactar a maneira como as pessoas se comunicam. Não é uma mera tendência, que desaparecerá, mas chegou para ficar. Com a maioria da população mundial atualmente on-line, é o mote da igreja do século 21 usar esse "púlpito mundial" para espalhar a grande mensagem de Jesus Cristo, que transforma vidas; e quanto antes, melhor.

Vamos sair a campo com criatividade, ousadia e essas incríveis e novas ferramentas em mãos para compartilhar as melhores notícias do mundo com mais pessoas do que nunca. Como Jesus fez, nos tornemos globais — encontrando-nos com as pessoas onde quer que estejam. A Palavra se torna digital e estabelece sua morada apropriadamente. "Com Deus tudo é possível"; "Para Deus nada será impossível" (Mateus 19:26; Lucas 1:37). ■

Referências bibliográficas:

[1] *O Desejado de Todas as Nações,* p. 152.
[2] *Wikipedia.*
[3] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 11.
[4] *O colportor evangelista,* p. 151.
[5] Por causa da Pax Romana (paz romana) do imperador Augusto (27 a.C.-14 d.C.), as condições de segurança prevaleciam quando Paulo viajou pelo mundo romano. O filósofo estoico Epíteto (falecido por volta de 135 d.C.) declarou: "Não há guerras nem batalhas, nem grandes assaltos nem pirataria, mas podemos viajar a qualquer hora e navegar de leste a oeste".
[6] Barna Group (para pesquisa, sob a égide das Empresas Isaachar, Ventura, Califórnia, desde 1984.) A Palavra de Deus também está disponível para qualquer pessoa na internet, e as Bíblias on-line têm sido lidas por pessoas em países que proíbem a leitura das Escrituras Sagradas.
[7] Pesquisa *LifeWay.*
[8] O Guia de marketing para organizações sem fins lucrativos está em conformidade com a resposta de mais de mil profissionais voluntários que participaram da Pesquisa de tendências de comunicações sem fins lucrativos.
[9] Pesquisa *LifeWay.*
[10] *Buzzplant,* uma agência de publicidade digital centrada no cristão.
[11] *Facts & Trends* é uma plataforma que fornece informações relevantes, ideias práticas para o ministério e recursos bíblicos aos líderes cristãos desde janeiro de 1957.
[12] Geração Z: nascidos entre 1995-2010 (ou 1998-2016). A maioria dos que pertencem à "geração do milênio" (geração Y, nascida entre 1980-1994, aproximadamente) ainda se lembra da chegada da internet, bem como das várias transformações que tiveram início no começo dos anos 2000, ao fim das quais os telefones celulares deram lugar aos atuais smartphones.
[13] *Christianity Rediscovered* (Cristianismo redescoberto, em tradução livre), por Vincent Donovan (evangelista do povo massai, da Tanzânia, durante as décadas de 1960 e 1970).
[14] *Statista:* Portal com estatísticas e estudos advindos de mais de 22 mil fontes.
[15] *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, p. 273.
[16] *Manuscript Releases,* vol. 10, pp. 216 e 217.

Chegou a **grande novidade** para **impulsionar** a **colportagem**

Encadernação brochura, miolo preto-e-branco

Preço acessível, pode ser **vendido em qualquer lugar** para todo tipo de cliente

Tratamentos para mais de **40 doenças crônicas** não transmissíveis

Revisado por profissionais de saúde:

1) Dr. Alisson Lima (clínico geral)

2) Dr. Geraldo Cardoso (nutricionista)

Peça hoje mesmo na sua associação

vida plena